



CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
TOCANTINENSE  
PRESIDENTE  
ANTONIO CARLOS

**RELATÓRIO  
PARCIAL 1**

**2018**

AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### RELATÓRIO PARCIAL 1 DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

#### RELATÓRIO PARCIAL 1 - 2018

Relatório Parcial 1 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao **CICLO AVALIATIVO 2018**.

Araguaína /TO

FEV. 2019

## LISTA DE SIGLAS

CAI – Comissão de Avaliação Institucional

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CenSup – Censo do Ensino Superior

CI – Cadastro Institucional

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Conselho Nacional do Ensino Superior

ConEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Cursos

DCE – Diretório Central dos Estudantes

EaD – Ensino a distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NAD – Núcleo de Apoio ao Discente

NAPED – Núcleo de Apoio e Experiência Docente

PA – Plano de Ação

PAA – Projeto de Autoavaliação do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

PAI – Programa de Avaliação Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Proposições de Políticas Institucionais

RA – Resoluções Acadêmicas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior TO – Estado do  
Tocantins

UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

## RELAÇÃO DE TABELAS

<i>Tabela 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO</i> .....	19
<i>Tabela 2 - TABELA DE CURSOS UNITPAC</i> .....	20
<i>Tabela 3 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO</i> .....	29
<i>Tabela 4 - RELATÓRIO DAS EMPRESAS CONVENIADAS DIRETO COM O UNITPAC ANO 2018</i> .....	49
<i>Tabela 5 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS</i> .....	55
<i>Tabela 6 – MÉDIA DE ATENDIMENTOS NO NPJ, PROCESSOS E AUDIÊNCIAS EM 2018</i> .....	59
<i>Tabela 7 - RELAÇÃO DAS LIGAS:</i> .....	63
<i>Tabela 8 - CONVÊNIOS DE ESTÁGIOS REMUNERADOS</i> .....	70
<i>Tabela 9 - NOTAS APRESENTADAS PELOS INDICADORES DO INEP</i> .....	77
<i>Tabela 10 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2018-1</i> .....	87
<i>Tabela 11 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2018-2</i> .....	93
<i>TABELA 12 - CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO</i> .....	127
<i>Tabela 13 – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA UNITPAC - ARAGUAÍNA</i> ...	147
<i>Tabela 14 - ALUNO AVALIA PROFESSOR-DISCIPLINA 2018/2</i> .....	175
<i>Tabela 15 - PROFESSOR AVALIA IES - CURSO 2018/2</i> .....	176
<i>Tabela 16 - FUNCIONÁRIO-AVALIA IES 2018/2</i> .....	177
<i>TABELA 17 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO NO PORTAL DA IES:</i> .....	178

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO .....	9
1.2. DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	12
1.3. IDENTIFICAÇÃO .....	16
1.3.1. MANTENEDORA .....	16
1.3.2. MANTIDA .....	16
1.4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	17
1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNITPAC .....	22
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>24</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>31</b>
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	31
3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO .....	31
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	39
3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	39
3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO ...	47
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	73
3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO .....	73
3.3.2. DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	108
3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS .....	114
3.4. EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO .....	123
3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL .....	123
3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	134
3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	137

3.5.	EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	140
3.5.1.	<i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i> .....	140
<b>4.</b>	<b>ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>173</b>
4.1.	FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: .....	173
4.2.	DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO: .....	177
<b>5.</b>	<b>AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES</b> .....	<b>180</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

Este é o **Relatório Parcial 1** da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (CPA/UNITPAC) referente ao ciclo avaliativo **2018**. Essencialmente ele apresenta, além deste elemento introdutório:

- a) a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- b) os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/UNITPAC **2018**, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- c) a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- d) o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Dada sua natureza e a fim de evitar prolongamentos desnecessários, este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações coligidas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ações resultante.



## 1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste mister, é preciso que o Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Inúmeros estudos no campo do novo marco regulatório já se encontram em curso na IES, os quais, por sua vez, já demonstram o comprometimento institucional com a sua Missão, objetivos e metas, que devem ser sempre informados pela legislação.

Nesse momento, tanto a IES quanto a CPA/UNITPAC acompanham com interesse e atenção redobrada o processo de mudanças que se inicia, e participam ativa e intensamente deste, cada qual em seu papel.

Entende a CPA/UNITPAC que o seu papel é, no momento, extremamente importante, especialmente porque o ângulo que se afigura como terreno ainda não muito bem conhecido por parte da IES, não lhe causa estranheza (vide larga margem de identidade entre as perspectivas já estabelecidas para as CPA e o atual marco regulatório).

Nesse ponto, a CPA/UNITPAC entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais não de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico do UNITPAC, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/UNITPAC e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registre-se, portanto, que a CPA/UNITPAC e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar o UNITPAC em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;
- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição,

considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;
- **Eixo 4** – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;
- **Eixo 5** – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

A CPA/UNITPAC já deixa assinalado que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com a IES.

## 1.2. Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e dimensão correspondente, valendo salientar que a realização deste objetivo impõe aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal desiderato.

Daí o planejamento estratégico geral de atuação desta CPA/UNITPAC implicar Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- a) planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- b) preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- c) sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- d) execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- e) tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados;
- f) elaboração de relatórios parciais e integral;
- g) divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, PPI, Projetos Pedagógicos *etc.*;
- h) (re)avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/UNITPAC.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de

Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/UNITPAC deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/UNITPAC produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto a Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/UNITPAC, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- a) identificar as principais fragilidades;
- b) identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- c) elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- d) avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- e) avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);

- f) avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- g) reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados
- h) verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/UNITPAC configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- a) coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento do UNITPAC em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporrá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- b) obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- c) obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- d) obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/UNITPAC com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/UNITPAC.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades do UNITPAC.

Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

- a) comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;
- b) aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- c) aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d) revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- e) pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f) análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- g) avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes;
- h) outras, adequadas ao contexto.

Elucide, por fim, que o detalhamento do planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo de 2018 foi apresentado no início, visto resultar da análise crítica e objetiva da atuação da CPA/UNITPAC em referência à eficácia de sua atuação para consecução de seus objetivos.

### **1.3. Identificação**

#### **1.3.1. MANTENEDORA**

**ITPAC** – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A

CNPJ: 02.941.990/0001-98 – Inscrição Municipal: 220.391.142.335-1

Endereço: Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO

CEP: 77816-540

Telefone.: (63) 3411-8500      E-mail: itpac@itpac.br

Sociedade registrada em 08 de janeiro de 1999, no Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado à Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6 e demais atualizações.

#### **1.3.2. MANTIDA**

**UNITPAC** - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Foi credenciado Centro Universitário pela Portaria nº 421 de 27 de março de 2017, retificada em 05 de abril de 2017 – DOU nº 66, alterada a denominação no Cadastro e-MEC em 02/08/2017, baseado na Portaria Normativa MEC nº 10, de 18 de maio de 2017, localizado na Avenida Filadélfia, nº 568, Setor Oeste, no município de Araguaína, estado de Tocantins, mantido pelo ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A., com sede no município de Araguaína, no estado de Tocantins.



## 1.4. Desenvolvimento Institucional

Em 22 de dezembro de 1998, foi constituída a sociedade denominada Instituto Tocantinense de Educação e Ciência que, em seguida, teve a denominação alterada para Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC. Em 08 de janeiro de 1999, o Contrato Social foi registrado no Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado à Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6.

O Decreto nº 724 de 02 de fevereiro de 1999 do Governador do Estado do Tocantins considera o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC apto a integrar o Sistema Estadual de Ensino.

Pelos Decretos 748/99 e 749/99, de 05/03/99, foram autorizados os cursos de Pedagogia e de Ciências Contábeis, que iniciaram suas atividades em 05 de abril de 1999, com 120 vagas anuais cada um, sendo 60 vagas por semestre. O Decreto 772/99, de 18 de maio de 1999, autorizou a criação do curso de Medicina, também com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 16/08/99. Em 13/10/99, o curso de Enfermagem – 120 vagas anuais, 60 por semestre, foi iniciado, criado pelo Parecer CES nº 130/99, de 23/09/99. Em 1º/02/00, pelo Decreto 894/2000, foi autorizado o curso de Farmácia/Bioquímica – 120 vagas anuais, 60 por semestre, que teve suas atividades iniciadas em 21/02/00. O curso de Odontologia foi criado em 18/08/00, pelo Parecer CES 077/2000, com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 11/09/00.

Em 2001, dois outros cursos foram criados pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins: Sistemas de Informação, pelo Decreto 1.334/01 e Administração, pelo Decreto 1.336/01, ambos de 1º/07/01, com os cursos iniciando suas atividades em 06/08/01, com 120 vagas anuais cada um, 60 por semestre.

Em 2004, foi criado, também pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, o curso de Educação Física, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2004, com 100 vagas anuais, 50 por semestre.

E de acordo com o Planejamento da IES foi criado o curso de Direito – Decreto nº 2.419 de 17 de maio 2005, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2005, com 240 vagas anuais sendo 120 por semestre nos turnos matutino e noturno, pelo Sistema Estadual de Ensino.

Foi autorizado pelo MEC, a abertura dos cursos de acordo portarias:

Nº 278 de 19/12/2012 – Curso de Engenharia Civil

Nº 174 de 17/04/2013 – Curso de Engenharia de Produção

Nº 670 de 11/11/2014 – Curso de Engenharia Elétrica

Nº 201 de 02/06/2016 – Curso de Agronomia

Nº 201 de 02/06/2016 – Curso Tecnólogo em Radiologia

Nº 566 de 27/09/2016 – Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética

Nº 739 de 24/11/2016 – Curso de Psicologia

O UNITPAC tem CI 5 e IGC 3. Oferta vários cursos de pós-graduação *lato sensu* e os seguintes cursos de graduação: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Licenciatura, Educação Física Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Farmácia, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, e Sistemas de Informação. E os Cursos Superior de Tecnologia em Radiologia e Estética e Cosmética.

O UNITPAC recebeu o Credenciamento Provisório Portaria Nº 370 de 23/04/2018 em Educação à Distância – EaD, tendo como o primeiro curso Superior de Tecnologia em Logística, na Unidade Sede, localizada no Município de Araguaína, estado do Tocantins, na região norte, bem como o Credenciamento Provisório dos Polos na Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC em Porto Nacional -TO, Instituto Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN em São João Del Rei - MG e Instituto Metropolitano de Ensino Superior – IMES em Ipatinga - MG conforme previsto no PDI.

**Tabela 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO**

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ato Autorizativo</b>
1.	Administração	Bacharelado	120	35 de 16.01.2008
2.	Agronomia	Bacharelado	100	201 de 02.06.2016
3.	Ciências Contábeis	Bacharelado	150	4.332 de 13.12.2005
4.	CST em Radiologia	Tecnólogo	100	201 de 02.06.2016
5.	CST Estética e Cosmética	Tecnólogo	100	566 de 27.09.2016
6.	Direito	Bacharelado	240	2.419 de 17/05/2005
7.	Educação Física	Licenciatura	100	1.320 de 01.09.2009
8.	Enfermagem	Bacharelado	100	4.331 de 13.12.2005
9.	Engenharia Elétrica	Bacharelado	100	670 de 11.11.2014
10.	Engenharia Civil	Bacharelado	100	278 de 19.12.2012
11.	Engenharia de Produção	Bacharelado	100	174 de 17.04.2013
12.	Farmácia	Bacharelado	100	4.333 de 13.12.2005
13.	Medicina	Bacharelado	80	1.127 de 20.12.2006
14.	Odontologia	Bacharelado	100	275 de 19.06.2006
15.	Pedagogia	Licenciatura	100	4.334 de 13.12.2005
16.	Psicologia	Bacharelado	100	739 de 24.11.2016
17.	Sistemas de Informação	Bacharelado	120	174 de 06.02.2009

Fonte: Reitoria de Ensino / PI

**Tabela 2 - TABELA DE CURSOS UNITPAC**

**CRENCIAMENTO PARA CENTRO UNIVERSITÁRIO, PORTARIA MEC Nº 421 DE 27 DE MARÇO DE 2017, RETIFICADA EM 05 DE ABRIL DE 2017 – DOU 66, ALTERADA EM 02 DE AGOSTO DE 2017, NO SISTEMA E-MEC, DE ACORDO COM A PORTARIA NORMATIVA Nº 10 DE 18 DE MAIO DE 2017.**

<b>Nº</b>	<b>Cursos Oferecidos</b>	<b>Ato</b>	<b>CC</b>	<b>CPC</b>	<b>Nº de Vagas</b>
1.	Administração	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 267 de 03/04/2017	4	4	120
2.	Agronomia	Autorização Portaria nº 201 de 02/06/2016	4	sc	100
3.	Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 703 de 18/12/2013	4	3	100
4.	CST - Estética e Cosmética	Autorização Portaria nº 566 de 27/09/2016	sc	-	100
5.	CST- Radiologia	Autorização Portaria nº 201 de 02/06/2016	5	sc	100
6.	Direito	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 267 de 03/04/2017	4	3	240
7.	Educação Física	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	4	3	100
8.	Enfermagem	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 134 de 01/03/2018	4	4	100
9.	Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	4	4	100
10.	Engenharia de Produção	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 520 de 26/07/2018	5	3	100

11.	Engenharia Elétrica	Autorização Portaria nº 670 de 11/11/2014	4	sc	100
12.	Farmácia	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 134 de 01/03/2018	4	4	100
13.	Medicina	Reconhecimento Portaria 294 de 07/07/2016	4	3	80
14.	Odontologia	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 134 de 01/03/2018	4	4	100
15.	Pedagogia	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	3	4	100
16.	Psicologia	Autorização Portaria nº 739 de 24/11/2016	4	-	100
17.	Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 1.092 de 24/12/2015	3	4	120
18.	Logística – Tecnólogo	Autorização Provisória EaD Portaria nº370 de 20/04/2018	5	sc	500

Fonte: Reitoria de Ensino / PI

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão institucional do UNITPAC consiste em:

*“Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões”.*

Valores:

- Foco no aluno: atender os alunos com presteza, dedicação e eficiência superando suas expectativas.
- Valorização dos nossos colaboradores: reconhecer o valor de todos os colaboradores com respeito e dignidade promovendo o entusiasmo e satisfação.
- Honestidade: Praticar a honestidade ética, moral e intelectual nos relacionamentos internos e externos.
- Comprometimento: ter atitude e pro-atividade para atuar em defesa da Missão do grupo.
- Foco em Resultado: agir com simplicidade e contar com a inovação para buscar os resultados que nos levarão à nossa visão.
- Responsabilidade Social: promover o bem-estar social e desenvolver ações sustentáveis para o meio-ambiente

Assim, o UNITPAC orgulha de apresentar sua **VISÃO**:

*“Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”.*

### 1.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação do UNITPAC

A Comissão Própria de Avaliação do UNITPAC (CPA/UNITPAC), foi constituída em conformidade com a Portaria da Reitoria nº 06/2018, de 22 de janeiro de 2018, e em 17 de agosto de 2018 foi conduzido a substituir representante dos discentes conforme Portaria Reitoria Nº 25/2018 o aluno João Wilson da Silva Gomes,

substituindo a vaga da Laís Cristina Carneiro Pinto, passando a apresentar atualmente com os seguintes membros:

**Representantes Docentes –**

Prof. Genivaldo de Souza Carvalho (Coordenador da CPA/UNITPAC)

Prof. Mauro Barroso Andrés (membro);

**Representantes Discentes –**

Kellen Patrícia Xavier (área de saúde)

João Wilson da Silva Gomes (área de humanas);

**Representantes do Corpo Técnico-Administrativo –**

Erivaldo Mota Rodrigues

Sueli Lopes da Silva;

**Representantes da Comunidade Externa –**

Ana Cláudia Martins de Oliveira

Francisca Verônica Feitosa Andrade.

Esta CPA/UNITPAC possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- a) realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- b) criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- c) elaborar o projeto de avaliação institucional;
- d) criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- e) coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- f) efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- g) construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- h) prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- i) divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- j) realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- k) atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- l) manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

## **2. METODOLOGIA**

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, “[...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...]” do UNITPAC, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores, conforme estabelecidos no PDI:





- a) envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- b) realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- c) coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- d) abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- e) ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- f) enfoque de particularidades de cada curso, quando necessário, especialmente quando envolve disciplinas *online* ou Ensino a Distância (EaD) (quando de sua implementação efetiva);
- g) identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- h) compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- i) acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA/UNITPAC para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAI e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais

de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (WhatsApp e outros).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, como dantes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA/UNITPAC em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e o UNITPAC.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pelo UNITPAC permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de *login* e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- a) agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- b) maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- c) maior benefício com menor custo de operação;
- d) maior comodidade do usuário;
- e) não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/UNITPAC da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, docentes e discentes.

Contudo, da mesma forma que ocorreu nos relatórios anteriores, a IES não cessou de buscar aperfeiçoamento neste setor, especialmente no ano de 2018, o que provocou relativo atraso na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional encetada em novo formato de questionário e com novas ferramentas, contudo, conservando sua natureza eletrônica e modo de operação geral.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, inserindo-o no Portal do Estudante, no Portal do Professor e no Portal do Corpo Técnico-Administrativo, onde um *banner* sinalizava a existência de pesquisa da CPA/UNITPAC em curso. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa, podendo haver participação via correio eletrônico da CPA/ ([cpa@unitpac.edu.br](mailto:cpa@unitpac.edu.br)).

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as *atitudes dos participantes da pesquisa*, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA/UNITPAC, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o

que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

- a) Conteúdo de cursos;
- b) Coordenação de Cursos;
- c) Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Reitoria;
- d) Preparação para o mercado de trabalho;
- e) Docência;
- f) qualidade de ensino;
- g) Processos financeiros;
- h) Renegociação de dívidas;
- i) Biblioteca;
- j) Canais de comunicação;
- k) Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- l) Laboratórios de informática;
- m) Laboratórios específicos;
- n) Processos de matrícula;
- o) Relação custo-benefício e satisfação;
- p) Secretaria;
- q) Sítio eletrônico do UNITPAC;
- r) Cantina e lanchonete;
- s) Conservação e limpeza;

- t) Facilidade de acesso às dependências do UNITPAC;
- u) Salas de aula;
- v) Segurança.

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2018, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

**Tabela 3 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO**

Totalmente insatisfeito	Parcialmente insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	Totalmente satisfeito	Não se aplica
1	2	3	4	5	
Desfavorabilidade %		Neutralidade %	Favorabilidade %		

Fonte: Grupo NRE (CPA Avaliações 2018)

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade

foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação do UNITPAC, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica.

Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que o UNITPAC possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Daí os Eixos e Dimensões que estruturam a autoavaliação no ciclo 2018 ter se considerado ações avaliativas isoladas, posto que estas priorizaram fragilidades identificadas pela CPA/UNITPAC ao longo de sua dinâmica avaliativa frente à Missão desta IES, qual seja:

Desta forma, variáveis prioritárias foram demarcadas para algumas ações avaliativas em detrimento de outras, em obediência às técnicas mais eficientes de pesquisa, que preconizam que a eficiência de uma pesquisa neste formato não é obtida com questionamentos excessivos. É o acompanhamento e análise dos resultados das avaliações e informações coletadas que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores do UNITPAC, os quais buscam melhoria constante.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1. Eixo 1                    Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **3.1.1. *DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO***

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O UNITPAC - ARAGUAÍNA dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O UNITPAC - Araguaína trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional a partir de seis compromissos:

O primeiro compromisso diz respeito à qualidade política e à qualidade formal da educação. Constitui o aspecto político-pedagógico da educação e diz respeito à essência do serviço educacional prestado, à sua razão de ser, ao seu conteúdo e relevância, ao que se denomina qualidade ampla ou intrínseca da educação. No âmbito da Instituição, refere-se ao domínio, por parte dos alunos, de conteúdos considerados relevantes.

A segunda compromisso refere-se ao custo para se obter essa educação para a organização e ao seu preço para o cliente (aluno, pais, sociedade). Se ao conceito de qualidade não se incorporar a noção de custo, de preço, se cairá na armadilha de identificar qualidade com o que é caro, “luxuoso”, ao que é “perfeito”, e não ao que é adequado ao cliente. A educação de qualidade não é a que pode ser obtida a qualquer custo e a qualquer preço, e sim, aquela ajustada às necessidades dos usuários, ao menor custo de obtenção para seus provedores e ao menor preço para seus clientes.

O atendimento é outro compromisso importante. Trata-se de levar em conta os aspectos de qualidade certa de educação, no prazo certo e no local certo. Assim, não faz sentido imaginar, conscientes das limitações impostas pelo mercado educacional, que alguém que tenha direito não tenha acesso à educação, como não faz sentido imaginar que essa educação não seja provida no prazo previsto (socialmente determinado) e em locais aos quais os clientes (alunos) possam ter acesso.

Pensar, também, que se pode obter uma educação de qualidade sem considerar o moral da equipe envolvida no processo é um equívoco. Cabe, nesse caso, o quarto compromisso, que é gerenciar os aspectos referentes à motivação intrínseca (orgulho do trabalho bem feito) e extrínseca (adequadas condições materiais de trabalho) dos profissionais da educação.

A segurança constitui um quinto compromisso que é a qualidade. Em um sentido restrito refere-se à segurança física dos agentes do ambiente universitário. Em um sentido amplo, ao impacto do serviço fornecido pelo UNITPAC - Araguaína, ou da sua provisão, ao meio ambiente.

Finalmente, há um compromisso ético que deve ser observada entre os atores do processo educacional, verdadeiro código de conduta responsável pela transparência e lisura das ações.

Órgãos de Apoio ao UNITPAC - Araguaína: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:





I - A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional do UNITPAC - Araguaína, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

II – Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;

III – Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:

- Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a solução de problemas, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, os segmentos de gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere no UNITPAC - Araguaína;
- Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pelo UNITPAC - Araguaína, através de íntimo e permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos;
- Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços;
- Atuar, complementarmente à gestão acadêmica, como apoio estratégico para que a instituição otimize seus procedimentos e cumpra seu dever de bem servir à comunidade interna e à comunidade externa em que se insere.

A estrutura administrativa do UNITPAC - Araguaína e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConEPE, é o colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica a ele está hierarquicamente vinculados à Direção Geral, Direção Acadêmica e Direção Administrativa Financeira, Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos, ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o NAD - Núcleo de Apoio ao Discente e o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.

I – Secretaria Acadêmica - órgão responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do ConEPE, pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;

II – Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos do UNITPAC - Araguaína e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor.

A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

III - Núcleo de Apoio ao Discente - NAD para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, realizando orientação e serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação.

IV - O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED atuará na formação continuada dos docentes. Composto por docentes dos cursos cobrindo todas as áreas temáticas dos cursos, um pedagogo, que trabalhará as metodologias a serem utilizadas nos cursos.

O PDI já consta com o Planejamento para a Modalidade EAD e que será comentado no Segundo Relatório Parcial.

A Autoavaliação no UNITPAC - Araguaína em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:
  - a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES; e
  - b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP;
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.



Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

O Processo de Autoavaliação Institucional considera como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- a) envolvimento de todos os setores da IES;
- b) abranger ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços e gestão institucional;
- c) as ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- d) enfoca particularidades de cada curso bem como aspectos gerais;
- e) realização periódica;
- f) identificação precisa e objetiva do processo avaliatório, quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;
- g) contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos; entre outros

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;

5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- **Agilidade na coleta** e no processamento dos dados;
- **Maior confiabilidade** e fidedignidade dos dados;
- **Melhor benefício** com menor custo de operação;



- **Mais comodidade** do usuário;
- **Menor constrangimento** do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Cursos, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

## **3.2. Eixo 2                    Desenvolvimento Institucional**

### **3.2.1. *DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL***

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição para o quinquênio 2015-2019. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para o UNITPAC - Araguaína, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Breve histórico do UNITPAC – Araguaína (Fonte: PDI), Através do Decreto nº 724, de 02 de fevereiro de 1999, do Governador do Estado do Tocantins considera o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC apto a integrar o Sistema Estadual de Ensino.

Pelos Decretos 748/99 e 749/99, de 05/03/99, foram autorizados os cursos de Pedagogia e de Ciências Contábeis, que iniciaram suas atividades em 05/04/99, com

120 vagas anuais cada um, sendo 60 vagas por semestre. O Decreto 772/99, de 18/05/99, autorizou a criação do curso de Medicina, também com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 16/08/99. Em 13/10/99, o curso de Enfermagem – 120 vagas anuais, 60 por semestre, foi iniciado, criado pelo Parecer CES nº 130/99, de 23/09/99. Em 1º/02/00, pelo Decreto 894/2000, foi autorizado o curso de Farmácia/Bioquímica – 120 vagas anuais, 60 por semestre, que teve suas atividades iniciadas em 21/02/00. O curso de Odontologia foi criado em 18/08/00, pelo Parecer CES 077/2000, com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 11/09/00.

Em 2001, dois outros cursos foram criados pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins: Sistemas de Informação, pelo Decreto 1.334/01 e Administração, pelo Decreto 1.336/01, ambos de 1º/07/01, com os cursos iniciando suas atividades em 06/08/01, com 120 vagas anuais cada um, 60 por semestre.

Em 2004, foi criado, também pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, o curso de Educação Física, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2004, com 100 vagas anuais, 50 por semestre.

E de acordo com o Planejamento da IES foi criado o curso de Direito – Decreto nº 2.419 de 17 de maio 2005, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2005, com 240 vagas anuais sendo 120 por semestre nos turnos matutino e noturno, pelo Sistema Estadual de Ensino.

Paralelamente ao Sistema Estadual, em 16 de outubro de 2000, a entidade mantenedora ITPAC protocolou, na SESU/MEC, solicitação de Credenciamento da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA. Nesse sentido, foram constituídos os processos 23000.010919/2000-15, 23000.010916/2000-81, 23000.010917/2000-26, 23000.010915/2000-37, 23000.010914/2000-92 e 23000.010913/2000-48, referentes ao credenciamento da Faculdade e à autorização de funcionamento, na mesma Instituição, dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Contábeis e Pedagogia.

A Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, foi



credenciada pela Portaria nº 4.330, de 13 de dezembro de 2005, publicada no D.O.U. nº 239 de 14 de dezembro de 2005, na mesma data teve todos os cursos autorizados. Na sequência foram solicitados a Autorização para os cursos de Administração, Sistemas de Informação, Educação Física, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Agronomia e CST em Radiologia, Psicologia e CST em Estética e Cosmética.

Em 18 de março de 2015 foi protocolado no e-MEC sob o processo nº 201501566 o pedido de mudança de organização acadêmica de Faculdade para centro Universitário.

O Credenciamento do Centro Universitário de Araguaína – UNIARA, deu-se através da Portaria MEC nº 421, de 27 de março de 2017, devido a existência de outra IES com o mesmo nome e fim, solicitou-se a primeira alteração de denominação para Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS, sendo publicada a Retificação em 05/04/2017 no Dou nº 66.

Após ter constatado novamente a duplicidade do nome da IES, reuniu-se os membros do Conselho Superior da Instituição – ConSUP, órgão de deliberação máxima, entendendo que o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC é mantenedor da IES desde 1999 com registros de uma história de sucessos e excelentes serviços prestados a comunidade e que a mudança de organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário demonstra a evolução dessa Instituição, dando sentido de crescimento e continuidade, aprovou por unanimidade a alteração do nome de Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS para Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, justificando assim o nome UNITPAC. Alteração de denominação foi através do Cadastro e-MEC em 02/08/2017, baseado na Portaria Normativa MEC nº 10, de 18 de maio de 2017.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da IES para o período de 2018-2022, podemos perceber que sua missão, bem como suas finalidades, objetivos e compromissos estão sendo confirmados através das ações desenvolvidas. Segue a transcrição:

#### **MISSÃO INSTITUCIONAL:**



A Missão Institucional do UNITPAC - Araguaína consiste em:

“Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões”.

Os Valores:

- Foco no aluno: atender os alunos com presteza, dedicação e eficiência superando suas expectativas.
- Valorização dos nossos colaboradores: reconhecer o valor de todos os colaboradores com respeito e dignidade promovendo o entusiasmo e satisfação.
- Honestidade: Praticar a honestidade ética, moral e intelectual nos relacionamentos internos e externos.
- Comprometimento: ter atitude e pro-atividade para atuar em defesa da Missão do grupo.
- Foco em Resultado: agir com simplicidade e contar com a inovação para buscar os resultados que nos levarão à nossa visão.
- Responsabilidade Social: promover o bem-estar social e desenvolver ações sustentáveis para o meio-ambiente.

Assim, o UNITPAC – Araguaína orgulha de apresentar sua VISÃO:

“Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”.

A partir dos dados coletados e dos debates realizados, desenvolveu-se um posicionamento com foco em qualidade (que deve ser uma obrigação nos processos



de gestão, ensino, pesquisa e extensão), sustentabilidade (preservar o meio ambiente, respeitar pessoas e a diversidade cultural da sociedade) e atendimento (ponto de atenção permanente de toda instituição). Pretende-se focar nos pontos frágeis entendendo que sanados, certamente irá tornar-se fator decisivo para o sucesso futuro da instituição.

O foco no aluno se concretiza através da política de ensino traçada e executada pela IES, sendo a concepção dominante em todos os programas e projetos desenvolvidos na área acadêmica, como formação continuada docente, metodologias de ensino que insiram o aluno num processo ativo de reflexão, argumentação e criticidade.

Neste contexto, o atendimento ao aluno ganhou um sentido amplo. Refere-se tanto a organização de procedimentos laborais, na abordagem dos colaboradores ao público, como também na relação professor aluno dentro e fora de sala de aula. Deseja-se fomentar uma cultura de maior atenção ao estudante. De escutá-lo, de apoiá-lo da melhor forma possível em sua jornada acadêmica com vistas à construção de sua carreira profissional e de sua cidadania. De procurar compreendê-lo e o mundo que o cerca para melhor poder ajudá-lo.

A palavra atendimento ganhou um sentido amplo. Refere-se tanto a organização de procedimentos laborais, na abordagem dos colaboradores ao público, como também na relação professor aluno dentro e fora de sala de aula.

Deseja-se fomentar uma cultura de maior atenção ao estudante. De escutá-lo, de apoiá-lo da melhor forma possível em sua jornada acadêmica com vistas à construção de sua carreira profissional e de sua cidadania. De procurar compreendê-lo e o mundo que o cerca para melhor poder ajudá-lo.

Despertar em nossos colaboradores o sentimento de pertencimento à Instituição em que estão vinculados, traduz a essência da Política de Capacitação e Formação Continuada dos técnicos administrativos da IES, que prevê anualmente momentos de qualificação e aprimoramento na execução dos processos inerentes à atividade meio do processo de ensino e aprendizagem.

As Políticas de qualificação e formação continuada da área acadêmica e administrativa corroboram com as garantias preconizadas no Plano de Cargos Carreiras e Salários, protocolado em 2015. Subjetivamente, valores como honestidade e comprometimento são aspectos fomentados na conduta de cada colaborador, que implicam diretamente nos resultados, ampliando a responsabilidade social do Centro Universitário conforme consubstanciado nos projetos extensionista.

Uma instituição, que gera resultados para sua comunidade, que cativa seu estudante, estimula seus alunos aos estudos, que se destacam em sua formação, torna-se um espaço de interesse para novos estudantes. O respeito e a atenção pelo aluno devem nortear cada ação da instituição e, desta forma, cria-se um ciclo positivo onde todos ganham.

O novo slogan do UNITPAC - Araguaína “Com você em cada conquista” sintetiza esta filosofia e a nova marca, em sua concepção estética, apresenta um mix de conceitos simbólicos como: 4 áreas do conhecimento (Ciências Humanas, Saúde, Sociais e Exatas), solidez, geração de talento, lapidação (alusão a educação) excelência (o novo símbolo é inspirado no formato do diamante no corte asher) e sinergia, remetendo a importância do trabalho em equipe e a união de todos os públicos que compõe a comunidade acadêmica.

Desenvolveu-se um projeto amparado em constatações científicas e todo amarrado num foco, numa linha de pensamento capaz de orientar estrategicamente uma nova fase de desenvolvimento do UNITPAC - Araguaína.

A localização geográfica e as características específicas da cidade de Araguaína, do Estado de Tocantins e da região Norte exigem a concepção de uma Instituição de Ensino Superior com forte vínculo com a comunidade local, comprometida com as demandas dessa sociedade e empenhada na transformação cidadã dessa mesma sociedade.

O UNITPAC - Araguaína tem como finalidade a transmissão e a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, mediante a promoção do ensino de graduação e de pós-graduação, da iniciação científica e da atividade extensionista.



No seu projeto de implantação e em seu plano de desenvolvimento, o perfil das suas áreas de atuação reflete, de forma inequívoca, o seu compromisso regional, na medida em que os cursos oferecidos atendem, por um lado, a uma carência de desenvolvimento humano e econômico da região, atendendo às necessidades dos Estados de Tocantins, Pará e Maranhão.

São os seguintes os objetivos gerais do UNITPAC - Araguaína:

- **Habilitar** efetivamente os graduados ao exercício profissional de sua opção;
- **Criar e Difundir** o conhecimento;
- **Interagir** fortemente com a comunidade em sua área de abrangência e influência, atuando no seu processo de desenvolvimento sustentado.

Para a consecução desses objetivos, são as seguintes as metas institucionais:

- **Implantar e Consolidar** uma estrutura organizacional que possibilite uma gestão transparente, participativa, ágil e pautada pelo planejamento;
- **Implantar** uma política orçamentária estreitamente vinculada às metas institucionais;
- **Implementar**, em caráter permanente, práticas pedagógicas inovadoras;
- **Fortalecer** o papel do professor enquanto orientador;
- **Adequar** em caráter permanente, as estruturas curriculares de cada área, em consonância com as diretrizes nacionais e em sintonia com os movimentos da sociedade;
- **Manter** atualizada a infraestrutura necessária a um ensino de qualidade, como também, um quadro docente capacitado e com elevados padrões ético;

- **Consolidar** uma infraestrutura física, de recursos humanos e de programas para o desenvolvimento da atividade de pesquisa;
- estabelecer políticas de estímulo à divulgação científica;
- **Estabelecer** uma política extensionista propositiva;
- **Garantir** que a atividade extensionista se realize, prioritariamente, vinculada a um projeto acadêmico;
- **Implementar** o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo as dimensões gestão, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão;

Os documentos institucionais (PDI, Regimento Interno...) estão disponíveis para a comunidade acadêmica, tanto impressos quanto em mídia digital. Em entrevistas com diretores, coordenadores e responsáveis por departamentos e setores, a CPA identificou esforços para que todos conheçam estes documentos. Por outro lado, como já informado em relatórios anteriores, a comunidade acadêmica, principalmente a discente, é pouco politizada, refletindo uma despreocupação neste aspecto.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador da elaboração e análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pelo UNITPAC - Araguaína. Todas as Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Administrativa e de Avaliação Institucional se encontram nele delineadas, sendo detalhadas nos PPC's de acordo com as particularidades de cada curso oferecido.

A articulação efetivar-se principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação dos projetos político-pedagógicos aos anseios e necessidades de cada curso quanto ao perfil dos egressos. As alterações e adequações dos PPC's são inicialmente discutidas nestes órgãos, sendo posteriormente submetidos a aprovação do ConEPE.



### 3.2.2. **DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

O UNITPAC - Araguaína objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

A política de responsabilidade social no UNITPAC - Araguaína se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES, diante do quadro de vulnerabilidade social, implementa projetos de cursos profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial, organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Os cursos ofertados são alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado o posto de trabalho e a inclusão social do jovem de vulnerabilidade social.

Esta proposta atende a classe empresarial, tendo em vista que a empresa estará contratando profissionais com competência adquirida por meio de um curso de qualificação.

Estas ações, além de contribuir para a qualidade de vida do cidadão em questão, estão contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e ajudando na melhoria do quadro social do Estado e do País.



São desenvolvidos programas e projetos: de arrecadação de alimentos para a população (famílias) carente; ação global (dia das crianças); mutirão solidário; campanha de doação de Sangue, órgãos e tecidos; mobilização contra a dengue; conscientização ambiental; arrecadação de material escolar para escolas carentes; projeto Super Calouro (**combate ao trope abusivo**); faculdade aberta para a comunidade; semana da consciência negra; semana de conscientização de respeito aos Direitos Humanos; semana do “Preservar para Não faltar”; UNITPAC Construindo Caminhos (Alfabetização, Saúde e Lazer de Jovens e Adultos), entre outros.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária.

Dentre os objetivos do Programa de Responsabilidade Social tem-se: criar comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis; possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; difundir a cooperação academia-comunidade; difundir a responsabilidade social internamente (junto à docentes, discentes e funcionários) e externamente, junto à comunidade; trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

A Instituição investe na promoção da arte e do esporte, sendo que a Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer está consolidada e em pleno funcionamento, para atuar na realização dessas atividades. Com a intenção de fomentar o desenvolvimento do senso crítico, incentivar a arte e humanizar os acadêmicos e a comunidade, a Faculdade investe em projetos como apresentações teatrais, contratando grupos da cidade e região, a Semana do Livro e da Biblioteca, Palquinho UNITPAC (apresentações artísticas nos intervalos das aulas), Festival de Danças (evento temático com a participação de todos os períodos do Curso de Educação Física) e mantém uma linha editorial que prima pela crítica social e pela cultura no jornal informativo Gerador, produzido pelo UNITPAC - Araguaína e pela Empresa Jr. da IES. A seleção de Karatê, as equipes de futsal feminino e masculino (UNITPAC/2ºBPM em parceria com o 2º Batalhão da Polícia Militar de Araguaína), a realização de provas e



campeonatos de vôlei, natação, corridas e gincanas, as ginásticas laborais sintetizam o esforço da instituição nessa área. A ginástica laboral também começou a ser praticada duas vezes por semana pelos colaboradores da IES, sob responsabilidade da Coordenação de Esporte, cultura e Lazer.

O UNITPAC - Araguaína possui convênios e estágios. A instituição mantém convênios com o Poder Público Municipal e Estadual para a realização de estágios supervisionados dos cursos da área de Saúde, Humanas e Exatas. Também há convênios com entidades representativas de classes (FIETO, CIEE, PROE, SESC, FECOMERCIO, ...) para encaminhamento de estagiários para as empresas do setor privado ou para as próprias entidades.

**Tabela 4 - RELATÓRIO DAS EMPRESAS CONVENIADAS DIRETO COM O  
UNITPAC ANO 2018**

<b>AGENTE DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>QTD. DE EMPRESAS</b>	<b>Nº DE ESTAGIARIOS</b>
<b>CIEE</b>	6	24
<b>IEL</b>	26	61
<b>FECOMERCIO/SESC</b>	1	24
<b>CAPACITARE</b>	1	1
<b>USINA DE TALENTOS</b>	0	0
<b>INSTITUTO BLAISE PASCOAL</b>	0	0
<b>SUPER ESTAGIOS</b>	0	0

<b>NUBE</b>	1	6
<b>EMPRESA DIRETO UNITPAC</b>	29	88
<b>AGIEL</b>	1	1
<b>TOTAL:</b>	<b>65</b>	<b>205</b>

<b>QUANTIDADE DE ESTAGIÁRIOS POR CURSO DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR</b>	
<b>CURSOS</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS</b>
ADMINISTRAÇÃO	12
CIENCIAS CONTABEIS	24
DIREITO	69
PEDAGOGIA	64
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	9
FARMÁCIA	4
ENG. CIVIL	36
ENG. PRODUÇÃO	10
ENG. ELETRICA	7
EDUCAÇÃO FISICA	12
ENFERMAGEM	1

PSICOLOGIA	1
<b>TOTAL:</b>	<b>249</b>

<b>CONVENIOS PARA ESTAGIO SUPERVISIONADO</b>
<b>EMPRESAS</b>
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARAGUAINA-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ ARAGUAINA-TO
CORPO DE BOMBEIROS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE (SESAU)
HDT
TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIARIOS
CONSTRUTORA MW ( MONTEIRO)
CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL S.A
AGETO- AGÊNCIA TOCANTINENSE DE TRANSPORTE E OBRAS
C.A.V LEMOS ( MOBI CINE)
R. SANTOS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS
MASTERBOI LTDA( ARAGUAINA)
CONSTRUTORA E INCORPORADORA ARAUJO LTDA- ME
CONSTRUTORA JG SANTANA INCORPORADORA

G A CONSTRUTORA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS - SANEATINS
MARIO LOSS CONSTRUÇÕES
RMF ENGENHARIA
M.E DE S. CASTRO SILVA( Oticas Cristal)
DISBRAVA DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE VEICULOS ARAGUAINA LTDA
LIMA E GUIRELLE LTDA ( Tim Tim Celulares)
PRO NORTE CONSTRUTORA EIRELI-( Colinas/TO)
HELLEN CONFECÇÕES LTDA-ME
RETENROL DISTRIBUIDORA DE PEÇAS
NEUZA TRANSPORTES E TURISMO
MOREMA CONSTRUÇÕES
OCA ENGENHARIA LTDA( Paternon- locações e construções)
TMZ CONSTRUTORA E ENGENHARIA
CONSTRUTORA IPANEMA DO TOCANTINS
JUAREZ DE OLIVEIRA LOPES-ME ( Supermercado)
CONSTRUTORA AIRES GUIMARÃES
MORAIS E MOREIRA
COUTO E MENESES

ALENCAR E SANTOS ( Padaria Livramento)
CASA DE CARIDADE DOM ORIONE
DBARROS ENGENHARIA
FOSPLAN COMERCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA
NOVO RIO COMÉRCIO DE VEÍCULOS PEÇAS E SERVIÇOS LTDA
JBS S.A
FUNDAÇÃO DE ATIVIDADE MUNICIPAL COMUNITÁRIA- FUNAMC
COMERCIAL GR
PRONTO SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES EIRELI
NORTE BIM CONSTRUÇÕES E TREINAMENTOS LTDA-ME
M.R.F CARDOZO ROCHA
GELNEX INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA
CONSTRUTORA SILVA NASCIMENTO LTDA-ME
CET- CLINICA ESPECIALIZADA NO TRABALHO EIRELI-ME
SUPERMERCADO SÃO JUDAS TADEU
PERSONAL ENGENHARIA LTDA
SOUZA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM
CVC CONSTRUTORA VALE DOS CUNHÃS
VOTORANTIM CIMENTOS

DNIT- DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAEST.DE TRANSPORTES
CESAR AUGUSTO VIEIRA BARBETTA E CIA ( Construtora NSA)
MARIA DO SOCORRO MELO (Pool Modas, Fabrica de Roupas) Xambioá/TO
CONSTRUTORA LDN
CHAVES E CIA ( DURAX)
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS( Concrenorte)

**Fonte:** cirlene.pessoa@unitpac.edu.br (Responsável por Estágios)

A Instituição possui três clínicas odontológicas que fazem atendimento à comunidade carente, sem cobrança de taxas ou cobrança de valores simbólicos.

**Tabela 5 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS**

Código		Descrição	Atendidos		Marcados
INSTITUTO TOC. PRES ANTONIO CARLOS CLÍNICA ODONTOLÓGICA FRANCISCO ESTEVES EM - 12/03/2019 09:05:55 REL - CALL003			Estatística - Agenda Médica Procedimento - Por Usuário Sequencial : De - 01/01/2018 às 00:00:00 Sequencial : Até - 31/12/2018 às 23:59:59		
Usuário : 1 PROCEDIMENTO					
	10014	CONSULTA		6866	7607
	10099	URGENCIA		378	395
			Sub Total =>	7244	8002
			Total Usuário =>	7244	8002
Usuário : 2 PROCEDIMENTO					
	10014	CONSULTA		122	152
	10099	URGENCIA		5	5
			Sub Total =>	127	157
			Total Usuário =>	127	157
Usuário : 3 PROCEDIMENTO					
	10014	CONSULTA		6911	7563
	10099	URGENCIA		252	274

		Sub Total =>	7163	7837
		Total Usuário =>	7163	7837
<b>RESUMO</b>		<b>Total procedimentos</b>	<b>14534</b>	<b>15996</b>
		<b>Total Geral</b>	<b>14534</b>	<b>15996</b>

Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA DE ATENDIMENTO I (INFERIOR)	
Descrição	Unidades
Recepção Clínica	1
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1
Sala de Espera	1
Escovódromo	1
Sala de Emergência	1
Administração	1
Laboratório de Radiologia (Sala de espera)	1
Câmara Escura	1
Sala de RX Periapical	1
Sala de RX Periapical	1



Sala de RX Periapical	<b>1</b>
Sala de RX Panorâmico	<b>1</b>
Sala de Interpretação Radiológica	<b>1</b>
Banheiro Masculino Acessível	<b>1</b>
Banheiro Feminino Acessível	<b>1</b>
Sala de Esterilização	<b>1</b>
Sala de Expurgo	<b>1</b>
Sala do Técnico - Manutenção	<b>1</b>
Arquivo	<b>1</b>
Laboratório de Prótese	<b>1</b>
Lavanderia	<b>1</b>
Copa	<b>1</b>
Almoxarifado	<b>1</b>
Rampa Acesso	<b>1</b>
Escadaria	<b>1</b>
Banheiro	<b>1</b>

Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA DE ATENDIMENTO I (SUPERIOR)	
Descrição	Unidades
Recepção	1
Circulação	1
Sala de Dispensação	1
Clínica de Atendimento	1
30 Consultórios c	30
Sala de Raio X	2
Sala dos Professores	1
Banheiro	
Consultório Arena	1
Sala de Guarda-volume	1

Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA DE ATENDIMENTO II (SUPERIOR)	
Descrição	Unidades
Recepção	1
Clínica de Atendimento	1
Consultórios (Biombos)	20

Banheiro	1
Depósito	1
Sala Dispensação	1
Sala de Raio X	2
Rampa de Acesso	1

O Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, funcionando com grande êxito no centro da cidade, para atender a população carente com acompanhamento de Prof. Tutor em todas as atividades de demandas recebidas por pessoas que não tem condições de custear e bancar tais necessidades judiciais.

**Tabela 6 – MÉDIA DE ATENDIMENTOS NO NPJ, PROCESSOS E AUDIÊNCIAS EM 2018**

<b>PROCESSOS ANTIGOS</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>	<b>Total 2018</b>	<b>Média Mensal</b>
Atendimentos Realizados	147	148	295	59
Processos iniciados NPJ	52	40	92	18,4
Audiências Realizadas	208	181	389	77,8
Nomeações Cíves Respondidos	52	67	119	23,8
Nomeações Criminal Respondidos	31	57	88	17,6

Existem projetos sociais de grande impacto como Super Calouro (Calourada Solidaria realizada em parceria com a mídia local, com ações de combate ao trote, de integração acadêmica e de realização de ações sociais.

### **Super Calouro 2018/1**

22ª edição do projeto Super Calouro

Super Calouro – Números de todas as edições 22 edições

11 anos de projeto

11 anos sem trote nas dependências do UNITPAC

Mais de 12.500 estudantes recepcionados de forma solidária

230 árvores plantadas

Mais de 169 toneladas de alimentos arrecadados

2132 bolsas de sangue

Mais de 73.034 peças de roupas Arrecadações

3 toneladas de alimentos

34 bolsas de sangue

1358 peças de roupas

52 livros

07 entidades sociais beneficiadas

#### **ENTIDADES BENEFICIADAS PELO PROJETO:**

Amigos do Amanhecer

ARAP- Associação de Apoio as Famílias e Recuperação de ex-presidiários

Centro de Recuperação Casa do Pastor



Cantinho do Vovô

Lar de Savanna

Centro Espírita Lar Dom Emanuel

Projeto Shekinah

### **Super Calouro 2018/2**

23ª edição do projeto Super Calouro

Super Calouro – Números de todas as edições 23 edições

11 anos de projeto

11 anos sem trote nas dependências do UNITPAC

Mais de 12.500 estudantes recepcionados de forma solidária

230 árvores plantadas

Mais de 169 toneladas de alimentos arrecadados

2132 bolsas de sangue

Mais de 73.034 peças de roupas Arrecadações desta edição

O Super Calouro é um projeto organizado pelo UNITPAC, DCE, Rádio Araguaia FM e conta com o apoio do Hemocentro e Rômulo Produções, que tem como principal objetivo acabar com o trote violento. Já são 19 edições e 9 anos de projeto, ou seja, 9 anos de ações de combate ao trote, integração acadêmica e solidariedade.

Os alunos participam de plantio de árvores, doação de sangue, arrecadações de alimentos e peças de roupas, visita a entidades beneficentes, além de apresentações culturais e escolha do Garoto e Garota Super Calouro.

É o UNITPAC -Araguaína contribuindo para a formação de indivíduos conscientes e atuantes em sua sociedade, sem trote violento e fazendo o bem da melhor forma possível, ajudando o próximo.



Além disso, há inúmeros projetos de extensão vinculados a cada um dos cursos de graduação.

A Farmácia Escola da Instituição realizou um total de 8.361 atendimentos/vendas, entre colaboradores, alunos e comunidade, totalizando uma média de 22,9 clientes/dia.

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tátil e nos acessos de salas de aula as plaquetas com identificação em Braille. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação. A IES adquiriu computadores adequados para atender as necessidades dos alunos especiais nos diversos laboratórios e está disponibilizando Professores de Línguas Libras para acompanhar alunos com deficiência auditiva.

As Ligas acadêmicas estão se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

A UNITPAC conta com 46 ligas registradas, elas se encontram todas no site da Instituição [<https://www.unitpac.com.br/sites/ligas-academicas>] todas registradas na CoPPEX.

Tabela 7 - RELAÇÃO DAS LIGAS:

<b>SIGLA</b>	<b>NOME DA LIGA</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>PRESIDENTE</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>DATA DE CRIAÇÃO</b>	<b>CURSO</b>
LAPA	Liga Araguainense de Palhaçoterapia	Iara Brito Bucar	Nathalia Frederico	<a href="mailto:giuvannuccinathalia15@gmail.com">giuvannuccinathalia15@gmail.com</a>	11/12/2012	MEDICINA
LAAF	Liga Araguainense de Anátomo-Fisiologia	Mario de Souza Lima e Silva	Hanna Paula Carolayne Ferreira Pereira	<a href="mailto:laaf.unitpac@gmail.com">laaf.unitpac@gmail.com</a>	02/10/2013	MEDICINA
LAT	Liga Araguainense do Trauma	Patrícia Alves Mangureira	Talles Viana Costa	<a href="mailto:lat.unitpac@gmail.com">lat.unitpac@gmail.com</a> ; <a href="mailto:costatalles@hotmail.com">costatalles@hotmail.com</a>	02/10/2008	MEDICINA
LACLIM	Liga Araguainense de Clínica Médica	Luis Fernando de Albuquerque Castro	Thiago Pio da Silva	<a href="mailto:laclimitpac@gmail.com">laclimitpac@gmail.com</a>	21/10/2010	MEDICINA
LTC	Liga Tocantinense de Cirurgia	Rone Antonio Alves de Abreu	João Victor Pereira Gomes	<a href="mailto:jvpgmed@gmail.com">jvpgmed@gmail.com</a>	11/05/2011	MEDICINA
LACIP	Liga Araguainense de Cirurgia Plástica	Rufino José Klug	João Paulo Carvalho Nascimento	<a href="mailto:jpcs.doo@gmail.com">jpcs.doo@gmail.com</a> / <a href="mailto:lacipmed@gmail.com">lacipmed@gmail.com</a>	28/10/2016	MEDICINA
LADSAE	Liga Acadêmica de Deontologia e Sistematização da	Margarida do Socorro da Silva Araújo	Magda Rodrigues Marcato	<a href="mailto:magdamarcato@hotmail.com">magdamarcato@hotmail.com</a>	18/09/2018	ENFERMAGEM

	Assistência de Enfermagem					
LAGO	Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia de Araguaína	Layanne Hellen da Cruz Brandão	Lucélia de Oliveira Santos	luceliasantos@hotmail.com	12/05/2011	MEDICINA
LADRE	Liga Acadêmica de Dentística Restauradora e Estética	Patrícia Rezende dos Reis	Jacqueline Oliveira Fernandes	jacquefernandes_@hotmail.com	18/09/2018	ODONTOLOGIA
LANNA	Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia de Araguaína	Jose Roberto Lopes Rivero	Francisco Silva Siriano Neto	francisco.siriano@gmail.com	21/08/2009	MEDICINA
LAE	Liga Acadêmica de Estomaterapia	Patricia Lima Mercês	Humberto Silva Bezerra	lae.unitpac@gmail.com - humbertosilvaabezerraa1001@gmail.com	20/10/2014	ENFERMAGEM
LATE	Liga Araguainense do Trauma de Enfermagem	Murilo Alves Bastos	Gessyka Magalhães Soares	gessyka_soares@hotmail.com / late.enfermagem@gmail.com	04/09/2012	ENFERMAGEM
LAOFT	Liga Araguainense de Oftalmologia	Silvio Carneiro da Cunha Filho	Maria Antonia Pinto de Andrade	laoft.unitpac@gmail.com	11/02/2014	MEDICINA



LAAP	Liga Acadêmica Araguainense de Psiquiatria	José Walter Lima Prado	Cariele Cristine Silva e Dutra	laap.unitpac@gmail.com	13/03/2017	MEDICINA
LADT	Liga Acadêmica de Doenças Tropicais	Margarida do Socorro Silva Araujo	Symone Alves Aguiar	symoneaguiar@hotmail.com	19/03/2013	ENFERMAGEM
LAAD	Liga Araguainense do Aparelho Digestivo	Jônio Arruda Luz	Jasmine Bezerra Silva	laad.unitpac@gmail.com	20/02/2017	MEDICINA
LAGG	Liga Araguainense de Geriatria e Gerontologia	Ana Cláudia Vasconcelos Alves Gomes	Myrllen Mikaellen Silva de Sousa	lagg.unitpac@gmail.com; m.mikaellen@live.com	22/02/2014	MEDICINA
LAIA	Liga Acadêmica de Infectologia	Rosângela do Socorro Pereira Ribeiro	Natalia Vicente de Souza Silva	<a href="mailto:laia.unitpac@gmail.com">laia.unitpac@gmail.com</a>	28/11/2011	MEDICINA
PRO RIM	Liga Acadêmica PRÓ-RIM	Jorge Patrick Oliveira Feliciano	Zacarias Rolim de Moura Sobrinho	prorim.unitpac@gmail.com / zacariasrms@gmail.com	26/02/2010	MEDICINA
LAAOH	Liga Acadêmica Araguainense de Odontologia Hospitalar	Fernanda Fresneda Villibor	Ana Paula Pereira da Silva	apps.hsc@live.com	30/08/2018	ODONTOLOGIA
LAC	Liga Araguainense de Cardiologia	Caio Ferreira Amaral	Welyda Rodrigues Lima	lac.unitpac@gmail.com; welda.lyda@hotmail.com	02/09/2011	MEDICINA

LAERO	Liga Acadêmica de Estética e Reabilitação Oral	Ricardo Kiyoshi Yamashita	Hygor Santos Andrade	hygorsandrade@hotmail.com	30/08/2018	ODONTOLOGIA
LINFA	Liga integrada de farmacologia de Araguaína	Renato Antônio Campos Freire	Gabriel Epitácio Rodrigues Oliveira	linfa.unitpac@gmail.com	15/08/2012	FARMÁCIA
LASEM	Liga Araguainense de Semiologia Médica	Valéria Rita Correa	Diego Santos Andrade	<a href="mailto:diego-034@live.com">diego-034@live.com</a>	30/08/2018	MEDICINA
LACBE	Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Emergências	Rufino José Klug	Álef Vieira Galvão	alefgalvao@gmail.com	24/03/2017	ODONTOLOGIA
LAOTO	Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia	Fabrycia Jorge Cruz	Gleiciane Ramos Vaz	laoto.unitpac@gmail.com	11/09/2017	MEDICINA
LACON	Liga Acadêmica do Concreto	Adriano Luiz Roma Vasconcelos	Ana Sofia Oliveira Japiassu	lacon.unitpac@gmail.com / asojapiassu@gmail.com	18/09/2015	ENGENHARIA CIVIL
LATOP	Liga Acadêmica Tocantinense de Odontologia Preventiva	Garithuzy Macedo Oliveira	Isabel Pereira dos Santos	isabel.santos13@hotmail.com	14/08/2017	ODONTOLOGIA
LACVA	Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular de Araguaína (Reativada)	Ricardo Russi Blois	Jhonata de Souza Maciel	jhonata714@gmail.com	03/08/2018	MEDICINA

LIOT	LEAGUE INTERNET OF THINGS	Marcello Schmidt Silveira	Flávia Rosado Lima	flaviarosadolima@gmail.com	17/10/2017	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
LAEPB	Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia Bucal	José Ferreira de Meneses Filho	Marina Caren Gomes dos Santos	marinacarem1@gmail.com	23/05/2018	ODONTOLOGIA
LAAPE	Liga Acadêmica Araguainense de Psicanálise e Educação	Francisco Neto Pereira Pinto	Alex Alves Sousa	alexalves1983@gmail.com	02/08/2018	PEDAGOGIA
LATOX	Liga Araguainense de Toxicologia	Wilma Gomes Galvão	Maria Luisa Rocha da Silva	m-rochinha@hotmail.com	02/08/2018	FARMÁCIA
LANPA	Liga Acadêmica de Neuropsicologia de Araguaína	Adriano Junio Moreira de Souza	Thays Santana Pêgo	thays_peg@hotmail.com	02/08/2018	PSICOLOGIA
LAECOS	Liga Acadêmica de Estética e Cosmética	Natalia Pacheco Lanzoni Yamashita	Isabela Morais Martins	<a href="mailto:euisabelamoraismartins@gmail.com">euisabelamoraismartins@gmail.com</a>	26/10/2018	ESTÉTICA E COSMÉTICA
LAPEN	Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia	Maria Gorete Pereira	Josué Moura Telles	lapen.unitpac@gmail.com / josuetelles97@gmail.com	23/03/2012	MEDICINA

LADCA	Liga Acadêmica de Direito Constitucional e Atualidades	José Weidson de O. Neto	Beatriz Helena Leite de Freitas	<a href="mailto:biatrizhelenas.85@gmail.com">biatrizhelenas.85@gmail.com</a>	16/11/2018	DIREITO
LATO	Liga Araguainense do Tórax	Luiz Flávio Quinta Júnior	Vinícius Machado Bringel de Castro Cruz	<a href="mailto:lato.unitpac@gmail.com">lato.unitpac@gmail.com</a> / <a href="mailto:viniciusbringel@hotmail.com">viniciusbringel@hotmail.com</a>	05/10/2012	MEDICINA
LADERM	Liga Araguainense de Dermatologia Clínica e Preventiva (Reativada)	Silvestre Júlio S. Silveira	Nathália Ferreira Meinicke Nascimento	<a href="mailto:nathaliameinicke@gmail.com">nathaliameinicke@gmail.com</a>	05/12/2018 - Reativada	MEDICINA
LAPEN	Liga Acadêmica de Psiquiatria em Enfermagem	Murilo Alves Bastos	Symone Alves Aguiar	<a href="mailto:symoneraiuga@hotmail.com">symoneraiuga@hotmail.com</a>	12/03/2019	ENFERMAGEM
LAMIT	Liga Acadêmica de Medicina Intensiva	Caio Ferreira do Amaral / Jorge Patrick Oliveira Feliciano	Gabriel Miranda Bezerra	<a href="mailto:lomit.unitpac@gmail.com">lomit.unitpac@gmail.com</a> / <a href="mailto:gabriel2802@outlook.com">gabriel2802@outlook.com</a>	11/06/2013	MEDICINA
LOCC	Liga de Oncologia Clínica e Cirúrgica	Ana Paula Rodrigues Mendonça Lopes / Everton Pereira Dias Lopes	Victória Bezerra Dantas	<a href="mailto:locc.unitpac@gmail.com">locc.unitpac@gmail.com</a>	08/04/2011	MEDICINA
LARA	Liga Acadêmica de Radiologia de Araguaína	Maria Lúcia Carneiro Barbosa de Brito	Ariel Teixeira Ribeiro	<a href="mailto:lara.unitpac@gmail.com">lara.unitpac@gmail.com</a> ; <a href="mailto:arielteixeira79@gmail.com">arielteixeira79@gmail.com</a>	12/11/2010	MEDICINA

LML	Liga Acadêmica de Medicina Legal de Araguaína	Ricardo Russi Blois	Thalyta Morais Lima	thalytamoraislima@gmail.com; ligalml.unitpac@gmail.com	22/01/2013	MEDICINA
LADP	Liga Acadêmica de Direito Penal	Jorge Palma de Almeida Fernandes/ Marcos Neemias Negrão Reis	Mahiel Mhariscou Lima Arruda	mahielarruda100@gmail.com	15/10/2015	DIREITO
LAOP	Liga Acadêmica de Odontopediatria	Alline Jezuino de Oliveira	Nicael da Silva Magalhães	<u>nicaelsilvamagalhaes@gmail.com</u>	29/09/2017	ODONTOLOGIA

A IES oferece aulas de nivelamento em determinadas áreas, no início dos cursos de graduação, para que estudantes com dificuldades em acompanhar o ritmo da educação superior possam reforçar seus conhecimentos e capacidade de aprendizagem.

A instituição oferece desconto também para irmãos, filhos de funcionários e funcionários.

A instituição também incentiva os alunos das escolas públicas a participarem do ENEM com vistas ao ingresso na instituição com benefícios do PROUNI. Este incentivo ocorre através de palestras de esclarecimento realizadas nas escolas.

A IES possui convênios de estágios remunerados e não remunerados, com entidades públicas e privadas da comunidade onde está inserida, atendendo às necessidades destas e estabelecendo uma interação entre o acadêmico e a sociedade.

**Tabela 8 - CONVÊNIOS DE ESTÁGIOS REMUNERADOS**

<b>FECOMERCIO/SESC</b>
Secretaria Municipal da Educação
<b>CAPACITARE</b>
Taesa

**NUBE**

Saneatins

**EMPRESAS DIRETO**

Defensoria Pública do Estado do TO

Tribunal Regional 10º Região

Ministerio Público do Trabalho

Tribunal de Justiça de 1º Estancia

Prefeitura Municipal de Araguaína

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Justiça Federal de 1º Estancia

Aranet

Farmácias Pague Menos

Gelnex

Umuarama

Arena Training

Itpac – Estagiários em alguns setores

Construtora Monteiro

Ferrovia Norte Sul

Saneatins
Emcam Engenharia
Votorantim Cimentos
Sesc – Serviço Social do Comércio
Prefeitura Municipal de Colinas
A.M.X De Oliveira Moutinho
Secretaria Municipal de Administração do Município de Araguaína - TO
C.E Consultoria Empresarial
Honórios Contabilidade
Rensoftware
Construtora M-21
Trans Kothe
Comercial Varejista De Peças Santa Terezinha
Academia Prime Fit

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso





delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

### **3.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas**

#### **3.3.1. *DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.***

##### **3.3.1.1. *ENSINO***

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados e aprovados pela coordenação de curso. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso. Quanto à metodologia de avaliação, os

respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas.

A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

**A)** a aplicação de questionários aos discentes; e

**B)** análise dos planos de ensino dos professores.

Percebeu-se que as práticas pedagógicas são diversificadas em função das especificidades dos cursos e das disciplinas/atividades de cada um.

Concluiu-se que:

**I)** os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;

**II)** os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;

**III)** os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;

**IV)** os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;

**V)** cumprem o programa das disciplinas; e

**VI)** assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência dos currículos é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, que tem como objetivos o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, *stricto sensu* e *lato sensu*, bem como o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes. O PICD é composto do Programa de Capacitação Formal Docente – PCFD e do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD, além disso, a IES tem oferecido cursos de especialização para os seus docentes em nível de pós-graduação *lato sensu*, e dando ênfase a Pós-Graduação em convênio com o IPEN com graduação *stricto sensu*. Os coordenadores de curso também estimulam a interdisciplinaridade.

Dados informados pelo NAPED em relação as atividades executadas em 2018:

### **1º Semestre**

#### **Atualização Docente:**

**Período:** 22.02 a 02.03.2018

**Tema:** Conhecimentos Dialógicos: Saberes e Práticas com a interdisciplinaridade

**Modalidade:** Presencial, Palestra e oficinas simultâneas.

**Total de participantes:** 150

#### **Atualizações Permanentes**

**Período:** 26.03.2018

**Público:** Docentes da IES.

**Tema:** Elaboração de projeto de pesquisa e extensão, artigos e TCC.

**Modalidade:** Presencial, e oficinas.

**Total de participantes:** 20

**Período:** 26.03.2018

**Público:** Docentes da IES.

**Tema:** Redes Sociais e Recursos Audiovisuais no Ambiente Pedagógico como estratégias de Metodologias Ativas

**Modalidade:** Presencial, e oficinas.

**Total de participantes:** 14



**2º. semestre****Atualização Docente****Período:** 23.07.2018 a 27.07.2018**Público:** Docentes da IES.**Tema:** Revolucionando a Sala de Aula: Ensino Ativo**Modalidade:** Presencial, Palestras e oficinas.**Total de participantes:** 180

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se um avanço a partir da contratação em tempo parcial e integral de professores para o atendimento pedagógico.

A criação dos Núcleos Docentes Estruturantes contribuiu significativamente para a revisão sistemática e periódica dos currículos, feita a luz das diretrizes curriculares. O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esses NDE são formados pelo coordenador de curso e docentes do curso contratados em tempo parcial e integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais de cada curso, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

Os coordenadores de curso são responsáveis pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. Esses NDE's são formados pelo coordenador e de docentes do curso, que se reúnem mensalmente ou bimestralmente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos.

Podemos ver abaixo que as notas apresentadas pelos indicadores do INEP:



Tabela 9 - NOTAS APRESENTADAS PELOS INDICADORES DO INEP

Nº	Cursos Oferecidos	ENADE	CPC
1.	Administração	4	4
2.	Agronomia	4	sc
3.	Ciências Contábeis	4	3
4.	CST - Estética e Cosmética	sc	-
5.	CST- Radiologia	5	sc
6.	Direito	4	3
7.	Educação Física	4	3
8.	Enfermagem	4	4
9.	Engenharia Civil	4	4
10.	Engenharia de Produção	5	3
11.	Engenharia Elétrica	4	sc
12.	Farmácia	4	4
13.	Medicina	4	3
14.	Odontologia	4	4

15.	Pedagogia	3	4
16.	Psicologia	4	-
17.	Sistemas de Informação	3	4
18.	Logística –Tecnólogo	5	sc

**Fonte:** Reitoria de Ensino/PI da IES

**Obs.:** Os Cursos de: Engenharias Elétrica, Agronomia, Psicologia, CST em Estética e Cosmética e CST em Radiologia. Continuam sem conceitos, por se tratar de cursos novos autorizados pelo MEC.

### 3.3.1.2. PESQUISA

Em consonância com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - CoPPEX, órgão Institucional que tem entre seus objetivos gerenciar as atividades relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação em diversos aspectos.

Algumas outras medidas foram implementadas:



- I. Articulação consoante entre Ensino, Pesquisa e Extensão através de estímulos e apoio técnico científico a docentes e discentes;
- II. Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;
- III. Apoio ao desenvolvimento de pesquisas por meio de editais internos com recursos orçamentariamente alocados – Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (ProVIC), Programa de Bolsas de Pesquisas Científicas (ProPC), apoio a todas as atividades de pesquisa e iniciação científica regimentadas por um Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC);
- IV. Estímulo à produção científica através de fomento a eventos científicos locais através da Jornada Científica do UNITPAC e possibilidades de publicação em Anais do próprio evento;
- V. Possibilidade de publicação na Revista Científica do UNITPAC com caráter online de livre circulação e pública, devidamente com inscrição de ISSN;
- VI. Auxílio financeiro e técnico a discente e docente para apresentação de trabalhos científicos fora da IES.

Os acadêmicos da instituição têm publicado seus trabalhos em congressos, simpósios e revistas em áreas específicas com todo apoio técnico da IES, podendo receber fomento financeiro de acordo com regimento próprio e estabelecido com políticas definidas. Já existe uma política formalizada de incentivo à pesquisa, regimentada no PIC, ProBIC. Existe uma definição clara de incentivo à participação de acadêmicos e professores em eventos internos, como Jornada Científica, realizada semestralmente, e a Revista Científica Eletrônica (ISSN 1983-6708), publicada semestralmente e de acesso gratuito.

A comunidade acadêmica tem conhecimento destas possibilidades e estão satisfeitas com as políticas oferecidas. Porém, com a crescente demanda de



interessados e para não comprometer a motivação, a IES está em fase de reformulação de suas políticas para deixar seus trabalhos mais eficientes.

A produção científica da IES teve significativo crescimento nos últimos anos. A produção científica existe e é coerente com a missão, uma vez que é fomentada e realizada durante a graduação através dos trabalhos de conclusão de curso e de programas de incentivo, a exemplo do PIC (Programa de Iniciação Científica). Motivase as possibilidades de fomento da própria IES para a contemplação de publicação semestral de Livros com textos de seus docentes, acadêmicos da pós-graduação e convidados.

No ano de 2018 (em específico nos dias 09 e 10 de Maio) foi realizada a Jornada Científica do ITPAC, onde foram submetidos 152 trabalhos e aprovados 79 para apresentação.

Existe um Auxílio Científico (que são cotas de auxílio financeiro que a IES disponibiliza como ajuda para a publicação de trabalhos realizados pelos pesquisadores da Instituição em congressos científicos em todo Brasil), ao longo do ano de 2018 foram disponibilizadas 20 cotas de R\$ 1.300,00 tanto para alunos como para professores.

Relatamos ainda que as melhorias do departamento, em específico da Coordenação de Pesquisa, a implantação do sistema da pesquisa para a submissão de projetos de pesquisa on-line no ano de 2018, como também, o envio dos relatórios parciais dos projetos aprovados. A coordenação de pesquisa também conseguiu junto ao CNPq a inserção da IES em cotas de bolsas de pesquisa científica e tecnológica (PIBIT-CNPq) no período de 2018-2019 com possibilidade de prorrogação até 2020.

Além dos eventos promovidos pelos cursos para a divulgação da produção científica, a instituição promove a Jornada Científica do UNITPAC com todos os cursos envolvidos, ocorre ao final de cada semestre letivo e envolve as produções científicas, tanto de pesquisa como de extensão, da comunidade acadêmica como da comunidade da região norte brasileira, a fim de promover o desenvolvimento técnico-científico e socioeconômico da região.





Além dos trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos pelos acadêmicos e que representam uma inter-relação entre o ensino e a pesquisa, a Jornada Científica é o evento maior neste aspecto. Cada docente propõe ao grupo discente projetos de pesquisa que visem a iniciação científica e o aperfeiçoamento da produção de conhecimento atrelados ao conteúdo ofertados no ensino. Todo projeto de pesquisa é registrado na CoPPEX e posteriormente, se for necessário, submetido à aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa. Foi efetivado o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da própria IES com as devidas prerrogativas do Conselho Nacional de Saúde que foi autorizado em 2011, e renovado o registro em 2014 na CONEP.

### 3.3.1.3. EXTENSÃO

A extensão é compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo a leitura da prática social e seu desenvolvimento.

#### I) A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

#### II) A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Araguaína passam pelo reconhecimento da necessidade social

desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

### III) A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico de uma IES na cidade de Araguaína passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a construção do conhecimento científico junto com a sociedade, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

Os incentivos institucionais e de organizações parceiras são discutidas a cada programa. A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – CoPPEX é o órgão mediador dessa discussão, e tem a seguinte dinâmica de funcionamento:

- a) Monitoria - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência; (a monitoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento Discente – NAD)

- b) Práticas Integradas - atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente em Laboratórios e em áreas extracampus;
- c) Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente; (Iniciação Científica corresponde à parte de PESQUISA)
- d) Projeto de Extensão - Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam Docentes/ Discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;
- e) Programa de Extensão - Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- f) Cursos de Extensão - Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos; cursos ofertados à comunidade sob forma de formação continuada, objetivando a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação universidade- sociedade;
- g) Eventos de Extensão em Geral - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados fora da IES, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

- h) Eventos de Extensão promovidos pela IES - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;
- i) Prestação de Serviço - Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem, como atendimentos em saúde humana, atendimentos jurídicos, etc.;
- j) Produtos de Extensão - produtos susceptíveis à disseminação e intercâmbio de saberes e inovações, desenvolvidos a partir de demandas da sociedade, ou como resultado do desenvolvimento de pesquisas, incluindo: desenvolvimento de Kits pedagógicos, patentes e de sistemas de modelos de gestão gerados pelo instituto; elaboração de relatórios, artigos técnicos e similares e publicação didático-pedagógica e de divulgação técnica-científica-artística-cultural em anais e periódicos;
- k) Ligas Acadêmicas - criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituem-se por atividades extraclasse e desenvolvem ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, vinculadas às diversas áreas do saber.
- l) A Jornada Científica, dentre as atividades complementares, merece destaque por estimular a iniciação científica e a extensão, oportunizar o diálogo sociedade e educação superior, além de se constituir em importante instrumento que viabiliza a exposição e publicidade dos resultados da pesquisa e extensão no meio acadêmico e a troca de experiências dos acadêmicos entre si e destes com a comunidade.

Trabalhando dessa forma, a instituição tem, em seu histórico, inúmeros projetos e programas de extensão, subdivididos por área e tipo de ação.

Em consonância com essa concepção, o UNITPAC – Araguaína, implementa suas atividades extensionista.

Do ponto de vista organizacional, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – CoPPEX é a instância responsável pela implementação e supervisão de todas as atividades de extensão da Instituição.

Ações já implementadas ou a serem implementadas incluem a identificação, na região, de parceiros potenciais, incluindo empresas e órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e, principalmente, empresas do terceiro setor, com o objetivo de promover a articulação entre a Instituição e a sociedade; desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa para a solução de problemas específicos das empresas da região, da sociedade e do Estado, dentro das áreas de competência da Instituição; identificação de necessidades da comunidade local e regional, visando a oferta de cursos de extensão dentro das áreas de competência da Instituição; desenvolvimento de estratégias para fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade local e regional

Nesse sentido, o contexto da extensão está pautado em programas e projetos em execução e a serem executados, tais como:

I - Projeto para Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico Raciais: se configura pelo conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a consecução de uma sociedade igualitária, justa e sustentável, por meio da inclusão social, do desenvolvimento econômico, da infraestrutura urbana/local, da acessibilidade e da inovação social, relacionando-se com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

II – Programa de Responsabilidade Social: objetiva desenvolver ações institucionais estratégicas para a consecução da responsabilidade social da IES, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social, em seus



conceitos mais amplos, da região norte e do Brasil. Para tanto os seguintes objetivos específicos deverão ser atingidos: Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a responsabilidade social do UNITPAC - Araguaína; Incentivar a reflexão sobre os projetos pedagógicos dos cursos e da instituição, privilegiando o contexto e a intenção, para potencializar o planejamento, o desenvolvimento, a avaliação permanente e o impacto das ações desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão; Potencializar o relacionamento interpessoal dos sujeitos participantes das ações institucionais, na perspectiva da afetividade, da solidariedade e do trabalho coletivo; Possibilitar ao educando formação humanizada e aprendizado com base na realidade, por meio da ampliação do universo de referência e do contato direto com as grandes questões contemporâneas; Desenvolver ações estratégicas para reconhecer, valorizar e proteger a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural; Desenvolver ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento econômico regional, à melhoria da infraestrutura urbana/local, à acessibilidade, à melhoria das condições/qualidade de vida da população e aos projetos/ações de inovação social; Desenvolver ações estratégicas que defendam e promovam a inclusão social, os direitos humanos e a igualdade étnico-racial; Estabelecer e consolidar parcerias com o setor público, com o setor produtivo e com as instituições sociais, culturais e educativas, para contribuir com a construção de uma sociedade mais igualitária, justa e sustentável.

III – Projeto para a Cultura: Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural - se desenvolve ao tentar fortalecer e combinar as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade, ampliando parcerias/intercâmbios com as instituições governamentais e civis ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional, visando à valorização e divulgação das populações que produzem e vivem suas manifestações culturais e à consequente superação de desigualdades sociais.

- a. Produção Artística e Cultural - A produção artística e cultural se refere aos processos de criação, especialmente realizados por artistas ou grupos de artistas. As criações exploraram conceitos e procedimentos interativos e

utilizar os sistemas criados pelos membros do grupo, especialmente voltados às interações entre os sujeitos, ambientes e máquinas.

- b. Memória Cultural - Consiste em perceber a memória como dinâmica e conectada às três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, remete ao passado, mas sempre tendo em vista o futuro. Nesse sentido, a memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou.
- c. Culturas tradicionais - As culturas tradicionais expressam formas próprias de criar, fazer e viver, baseadas na construção coletiva da identidade, por meio de laços de afetividade e solidariedade. Tais formas são vistas na relação com os territórios, com as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, essenciais à construção da sociodiversidade brasileira.
- d. Culturas populares - A cultura popular é o resultado de uma interação contínua entre pessoas de determinadas regiões e recobre um complexo de padrões de comportamento e crenças de um povo.

Em 2018, foram desenvolvidos os seguintes projetos de extensão, dentro das áreas de atuação, já especificadas:

**Tabela 10 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2018-1**

Nº	Nome do Projeto	Coordenador
1	O entendimento da Autoavaliação por parte dos seus atores	Genivaldo De Souza Carvalho
2	Formas, sons, cheiros e cores: interações em diálogos e processos de	Ana Terra Sudário Gonzaga

	subjetivações no Mercado Municipal de Araguaína	
3	Engenharia Elétrica - Fique por Dentro - Mesa Redonda Com Veteranos	Uana Saraiva Braga Valtuille
4	II Dia nacional do combate ao Glaucoma	Silvio Carneiro Da Cunha Filho
5	I educação: Articulando Teoria e Prática	Evilane Leão Cordeiro
6	Teatro para não atores	Luiz Claudio Ferreira Alves
7	Família é família até no conflito	Vanessa Rossi Pereira
8	III Mini-curso de urgências e emergências oftalmológicas	Silvio Carneiro Da Cunha Filho
9	Redes Sociais e Recursos Audiovisuais no Ambiente Pedagógico como estratégias de Metodologias Ativas	Rosangela De Oliveira Siede
10	Conhecendo a Rede Cegonha	Iangla Araújo De Melo Damasceno
11	I joia- jornada odontológica itpac araguaína	Marcelo Bressan Corrêa
12	O que eu preciso conhecer para trabalhar em projetos internacionais em tecnologia	Marcello Schmidt Silveira
13	Direito à Saúde direita	Iangla Araújo De Melo Damasceno
14	COMBIC- Congresso Médico da Região do Bico	Jane Augusto Guimarães Gonçalves
15	Cine SIS	Katiane Ribeiro Lopes
16	Mulher bonita	Natália Pacheco Lanzoni
17	Eletrônica Geral - Amplificadores Operacionais - Funcionamento e Aplicações	Uana Saraiva Braga Valtuille
18	Minicursos COMBIC com LACLIM	Jane Augusto Guimarães Gonçalves



19	Como ser um profissional de valor!	Anette Kelsei Partata
20	Curso de Suporte Básico de Vida (BLS) e Intubação Orotraqueal (IOT)	Patricia Alves Mangueira
21	L.a.p.i.d.a.r .	Luiz Claudio Ferreira Alves
22	Aula inaugural das disciplinas online 2018/1	Elizane Pereira Lima
23	II Simpósio de procedimentos cirúrgicos essenciais na prática médica	Rone Antônio Alves De Abreu
24	III simpósio de engenharia	Glacielle Fernandes Medeiros
25	O diagnóstico em psicopatologia e sua importância na direção do tratamento	Luiz Claudio Ferreira Alves
26	SIMULADO ENADE 2018-1 CURSO ADMINISTRAÇÃO 6º E 7º PERÍODO	Genivaldo De Souza Carvalho
27	Curso de Formação Básica do Socorrista - CFBS	José Walter Lima Prado
28	MÍDIA DIGITAL: Experiências e Métodos de Venda	Genivaldo De Souza Carvalho
29	Funções básicas da calculadora científica	Evilane Leão Cordeiro
30	Maio amarelo	Patricia Alves Mangueira
31	Ética em pesquisa - regulamentação e boas práticas	Uana Saraiva Braga Valtuille
32	Projeto primeira vista	Romualdo Fonseca Dos Santos
33	2nd International Workshop of Surgical Technique	Rone Antônio Alves De Abreu
34	Trabalho escravo	Maria José Rodrigues De Andrade Palacios
35	II Curso de Sutura: Procedimentos Básicos e Paramentação	Rone Antônio Alves De Abreu
36	Campanha: Somos 12x8	Valeria Rita Correa

37	I Semana de Enfermagem UNITPAC/HRA	Patrícia Lima Mercês
38	16ª Semana do 18 de Maio - Dia Nacional de Luta Antimanicomial - 30 anos de Lutas! Manicômio Nunca Mais!	Luiz Claudio Ferreira Alves
39	Workshop de modelamento de processos com bizagi	Romualdo Fonseca Dos Santos
40	Aulão do Conhecimento Específico do curso de Direito do UNITPAC	Marcos Paulo Goulart Machado
41	Beleza mais	Natália Pacheco Lanzoni
42	Introdução às noções de desigualdade e diversidade	Ana Terra Sudário Gonzaga
43	Circuito Landini: Qualidade e rentabilidade na sua silagem	Filipe Bittencourt Machado De Souza
44	Aferição de pressão arterial com as derivações das medidas corporais e IMC na faixa etária de 40 até 60 anos	Renato Antonio Campos Freire
45	Cuidar por meio da educação: a extensão universitária e a promoção da saúde para adolescentes sobre dst/aids	Patricia Oliveira Vellano
46	10º Oficina de Semiologia	Luís Fernando D'albuquerque E Castro
47	Cuidar da Formação: discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Psicologia	Luiz Claudio Ferreira Alves
48	Frisbee escolar	Edla Odebrecht
49	Ação de prevenção às queimaduras	Ricardo Russi Blois
50	li mostra científica do curso de educação física	Francinaldo Freitas Leite
51	Curso de Interpretação do ECG	Mario De Souza Lima E Silva

52	I Simpósio de Exames de Imagem em Oncologia	Ana Paula Rodrigues Mendonça Lopes
53	Arrecadação e doação de alimentos	Filipe Bittencourt Machado De Souza
54	Jornada científica itpac	Márcia Maria Savoine
55	Dia de campo em Sistema Silvipastoril: integrando saberes	Durval Nolasco Das Neves Neto
56	Oficina de inovação em ciências médicas e da saúde	Rafaella Costa Kalil
57	Formação Continuada: Revolucionando a Sala de Aula: Ensino Ativo	Rosângela De Oliveira Siede
58	Encontro de Egressos da Educação Física	Marcio José Gouvêa
59	Dissecação de cadáveres – preparação para aulas práticas de medicina.	Mario De Souza Lima E Silva
60	Projeto FIT DANCE	Marcio José Gouvêa
61	II Jogos Sinápticos de Anatomia e Fisiologia Humana	Mario De Souza Lima E Silva
62	Educação em Saúde Compartilhada aos alunos da Escola Estadual Guilherme Dourado	Iara Brito Bucar Oliveira
63	Educação em Saúde Socializada para a população em geral em unidade básica de saúde	Iara Brito Bucar Oliveira
64	Base Nacional Comum Curricular - Conhecendo o novo Currículo da Educação Básica	Suzana Salazar De Freitas Morais
65	Projeto jovem socorrista	Patricia Alves Mangueira
66	Dia de Combate ao Sedentarismo	Valeria Rita Correa
67	Projeto Super Calouro 22ª edição	Marcelo Trilha Muniz

68	Curso de Primeiros Socorros e Trauma cranioencefálico (TCE) para Corpo de Bombeiros de Araguaína - TO	Patricia Alves Mangueira
69	Contabilizando Sorrisos - 4ª Edição	Geovane De Oliveira Pereira
70	I workshop universitário sobre autismo	Murilo Alves Bastos
71	I Curso de Interpretação de Eletrocardiograma	Valeria Rita Correa
72	HIV/AIDS – Seja você também um agente da prevenção, proteja-se!	Margarida Do Socorro Silva Araujo
73	Viii café tecnológico	Marcello Schmidt Silveira
74	Desafio dos campeões	Lidiane Dos Santos Silva
75	Atividades integrativas do curso de Pedagogia	Fábia Nascimento Reis
76	Respire Aliviado: Tuberculose tem cura	José Walter Lima Prado
77	Cuidados com a Pele Senil	Natália Pacheco Lanzoni
78	"Qualidade de Vida na Terceira Idade" - Conhecendo a Hipertensão , Diabetes e Osteoporose	Patricia Oliveira Vellano
79	Território, universidade e extensão	Fábia Nascimento Reis
80	Fazendo & aprendendo irpf 2018	Ademar De Castro
81	I Workshop de Estética e Cosmética do UNITPAC	Natália Pacheco Lanzoni
82	Campanha Nacional da Voz	Fabrycia Jorge Cruz
83	I curso de urgências e emergências em otorrinolaringologia	Fabrycia Jorge Cruz
84	Vila azul - eficiência, educação e sustentabilidade	Filipe Bittencourt Machado De Souza
85	Estágio Interdisciplinar de Odontologia do UNITPAC	Ricardo Kiyoshi Yamashita
86	Metodologia do diálogo para elaboração de produções científicas	Rosangela De Oliveira Siede

87	Constituição, ministério público do trabalho e reforma trabalhista	Maria José Rodrigues De Andrade Palacios
88	Projeto ENADE – ação e desempenho	Rosangela De Oliveira Siede
89	Desafio 10	Thais Sousa Almeida
90	Engenharia elétrica - desafio nota 10	Uana Saraiva Braga Valtuille
91	Desafio nota 10 – engenharia civil	Indira Queiroz Macambira Bezerra
92	Feirão do Imposto 2018	Eugênio José Piva
93	Terceiro cine psique	José Walter Lima Prado
94	Conquistando autonomia interior	Rosangela De Oliveira Siede
95	II Maratona de Inovação	Marcello Schmidt Silveira

Tabela 11 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2018-2

Nº	Nome do Projeto	Coordenador
1	Trabalho legal	Maria José Rodrigues De Andrade Palacios
2	27 de agosto – dia da (o) psicóloga (o)	Luiz Claudio Ferreira Alves
3	Gestão em centro de estética e salão de beleza	Anette Kelsei Partata
4	Google formulários e examtime para professores	Leonardo Rossini Da Silva
5	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (cardio i	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
6	Curso de suporte básico de vida e intubação orotraqueal (iot) 2018/2	Liga Araguainense Do Trauma
7	Formação docente - oficina : elaboração de itens de avaliação	Rosangela De Oliveira Siede
8	V jornada araguainense do traum	Liga Araguainense Do Trauma
9	Curso fundamental de psicanálise: as duas tópicas freudianas	Francisco Neto Pereira Pinto

10	Desafio radiologia	Fabiana De Andrade Bringel
11	Visita orientada à unidade de tratamento prisional barra da grota e a casa de prisão provisória de araguaína -to	Ítalo Danyel Amorim Gonçalves Dos Santos
12	Projeto super calouro 2018-2	Robsleya Da Silva Miranda
13	Academia itinerante - uma olhar humanitário nos espaços sociais da cidade de araguaína-to	Ítalo Danyel Amorim Gonçalves Dos Santos
14	Projeto enade – aulão do conhecimentos gerais no curso de ciências contábeis do Unitpac	Priscila Araújo Fraga
15	Projeto enade – aulão do conhecimentos gerais em administração do Unitpac	Priscila Araújo Fraga
16	Curso introdutório laop	Fernanda Fresneda Villibor
17	I coloquio de egressos de educação física unitpac	Marcio José Gouvêa
18	7º simulado enade 2018-2 curso administração 7º e 8º período	Genivaldo De Souza Carvalho
19	1º simpósio profissional de inovação e engenharia	Joaquim Primo De Paula E Silva
20	Dialogando com a leitura	Fábia Nascimento Reis
21	Projeto enade – aulão do conhecimentos gerais no curso de direito do Unitpac	Priscila Araújo Fraga
22	Aula aberta sobre cuidados pré, trans e pós operatórios	Liga Acadêmica Tocantinense De Odontologia Preventiva
23	Funções básicas da calculadora científica - 2018/2	Evilane Leão Cordeiro
24	Elétrica social - dia das crianças 2018	Uana Saraiva Braga Valtuille
25	A ética e suas abordagens.	Lucas Alves De Andrade

26	Declarar e praticar itr	Robson De Sousa Lima
27	Ação ética e solidariedade	Sônia Regina Bastos Santos De Oliveira
28	Promoção de ensino: exercício de kegel	Liga Acadêmica Em Estomaterapia
29	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma i)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
30	Frisbee escolar 2018.2	Edla Odebrecht
31	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma ii)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
32	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (cardio ii)	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
33	A interdisciplinaridade como eficiência na assistência em emergências clínicas	Liga Araguainense Do Trauma De Enfermagem
34	Oficina para confecção de aliviadores de pressão	Liga Acadêmica Em Estomaterapia
35	Abraço do bem	Sônia Regina Bastos Santos De Oliveira
36	Xi – encontro de c. Contábeis de araguaína e região norte do tocantins – encanto – “um curso sem passado é um.....	Juliana Carvalho Piva
37	Primeiro festival cultural conhecendo o brasil - misturartes	Edla Odebrecht
38	Curso introdutório a liga tocantinense de cirurgia (Itc)	Liga Tocantinense De Cirurgia
39	Capacitação em feridas e coberturas	Liga Acadêmica Em Estomaterapia

40	Desafio de gigantes	Marcus Correia De Oliveira
41	Invento - 4ª semana acadêmica de engenharia e agronomia do centro universitário Unitpac.	Glacielle Fernandes Medeiros
42	Direito e cidadania, eleições 2018: os planos de governo dos candidatos a presidência da república.	Leonardo Rossini Da Silva
43	Cpa - o entendimento da autoavaliação por parte dos seus atores ii	Genivaldo De Souza Carvalho
44	Oficina de oratória jurídica parte (1º período curso de direito) parte ii	José Weidson De Oliveira Neto
45	Simulados enade odontologia	Patrícia Rezende Dos Reis Oliveira
46	Unitpac na rua	Susane Ivo Dunes Silva
47	Setembro amarelo: prevenção contra o suicídio e suas interfaces com a área da toxocol. Social e de urg, envolvendo...	Wilma Gomes Galvão
48	Oficina de oratória jurídica((1º período curso de direito) parte i	José Weidson De Oliveira Neto
49	Janelinha e a fada do dente	Alline Jesuino De Oliveira
50	Vii forjur – fórum jurídico: direito, sociedade e ambiente	Romualdo Flavio Dropa
51	Visita técnica dos alunos do cst em radiologia ao centro diagnóstico tocantins da cidade de araguaína-to	Julyanne Silva Cunha
52	Visita orientada à upa 24h araguaína - to	Fabiana Torres Dos Santos Moraes
53	Formação de monitores de nivelamento e disciplina de graduação	Almerinda Maria Skeff Cunha



54	Edificando conhecimento – engenharia civil	Denise Cardoso Guimarães
55	Elaboração de projetos	Fábia Nascimento Reis
56	Elaboração e desenvolvimento de ferramenta de auxílio a proc. De recrut. E seleção de r h para aplicação.....	Adriano Junio Moreira
57	Expo e-con 1ª edição	Susane Ivo Dunes Silva
58	I simpósio sobre a atuação da equipe multidisciplinar perante a segurança do paciente	Cibele Urias Rodrigues Campos
59	Simpósio psicologia e cotidiano - epistemologia, espiritualidade e a práxis em psicologia e saúde	Luiz Claudio Ferreira Alves
60	Mídia digital: alumni, pessoas seletas.	Genivaldo De Souza Carvalho
61	Funções básicas da calculadora científica - radiologia 2018/2	Evilane Leão Cordeiro
62	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (12º período - cardio iii)	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
63	Palestras do setembro amarelo em escolas	Liga Acadêmica Araguainense De Psiquiatria
64	Outubro rosa - prevenção do câncer de mama	Liga De Oncologia Clínica E Cirúrgica
65	Acidente de trânsito: você também é responsável.	Murilo Alves Bastos
66	Sessão laia: sarampo	Liga Acadêmica De Infectologia De Araguaína
67	Sessão laia: sepse	Liga Acadêmica De Infectologia De Araguaína

68	A importância do esteticista e cosmetólogo no mercado de trabalho	Anette Kelsei Partata
69	Ação educativa de prevenção ao câncer de mama	Liga Araguainense De Cirurgia Plástica
70	Xi oficina de semiologia	Liga Araguainense De Clínica Médica
71	Amigos do hospital regional de araguaína-to, 2º edição	Josiel Torquato Rodrigues
72	li curso de antibioticoterapia por sistemas da laia	Liga Acadêmica De Infectologia De Araguaína
73	Curso introdutório liga acadêmica em estomaterapia	Liga Acadêmica Em Estomaterapia
74	Oficina de oratória jurídica i	José Weidson De Oliveira Neto
75	Oficina de oratória jurídica ii	José Weidson De Oliveira Neto
76	Produção	Thais Sousa Almeida
77	Oficina de líderes ccaba - captação de recursos	Rafaella Costa Kalil
78	Capacitação em bizagi	Thais Sousa Almeida
79	Oficina de anatomia: noções básicas de anatomia humana para ensino médio	Liga Araguainense De Anátomo-Fisiologia
80	Psicologia e direito: dialogando com a justiça	Almerinda Maria Skeff Cunha
81	Estratégias metodológicas de ensino de poesias	Evilane Leão Cordeiro
82	Ascot - 1ª ação social de conscientização odontológica do tocantins- laepb	Liga Acadêmica De Estomatologia E Patologia Bucal
83	Ascot - 1ª ação de conscientização odontológica do tocantins - laaoh	Liga A. Arag. De Odont Hospitalar Laaoh

84	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (8º período do curso de medicina - cardio v)	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
85	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (8º período do curso de medicina - cardio vi)	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
86	Ascot - 1ª ação social de conscientização odontológica do tocantins - laop	Liga Acadêmica De Odontopediatria (Laop)
87	Sessão laia: febre amarela	Liga Acadêmica De Infectologia De Araguaína
88	1 ° ascot- ação social de conscientização odontológica do tocantins - latop	Liga Acadêmica Tocantinense De Odontologia Preventiva
89	Liderança genuína: a arte de coordenar a si mesmo e inspirar pessoas	Rosangela De Oliveira Siede
90	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (8º período do curso de medicina - cardio iv)	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
91	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (8º e 12º período do curso de medicina - cardio vii)	Antônio Alberto Ferrari Mendonça
92	Curso de elaboração de projetos de responsabilidade social	Rafaella Costa Kalil
93	Produção em pratica	Thais Sousa Almeida
94	Ascot - 1º ação social de conscientização odontológica do tocantins - laero	Liga A. De Estetica E Reabilitação Oral (Laero)
95	Corrida radioativa	Fabiana Torres Dos Santos Moraes

96	Saúde e sofrimento no meio acadêmico: diálogos possíveis	Almerinda Maria Skeff Cunha
97	Doenças infectocontagiosas e odontologia	Liga A. Araguainense De Odont. Hospit - Laaoh
98	lot aplicada aos negócios - como a novas tecnologia mudará a forma de enxergar a economia	Flávia Rosado Lima
99	Curso de sutura iv: procedimentos básicos e paramentação	Liga Tocantinense De Cirurgia
100	Análise de demonstrações contábeis: apresentação gráfica e descritiva	Leonardo Dos Santos Bandeira
101	A interface entre a psicologia e o direito: uma atuação interdisciplinar	Almerinda Maria Skeff Cunha
102	Curso intensivo de atualização jurídica - oab/concursos (9º e 10º períodos)	Raquel Torquato Rodrigues De Azevedo
103	Desempenho na prática	Adriano Luiz Roma Vasconcelos
104	6º simulado progresso do curso de direito do Unitpac	Marcos Paulo Goulart Machado
105	Hack 0-day	Marcello Schmidt Silveira
106	Novembro azul -combate ao câncer de próstata	Liga De Oncologia Clínica E Cirúrgica
107	Campanha outubro rosa	Layanne Hellen Da Cruz Brandão
108	O toque pela vida	Diego Santos Andrade
109	Mini curso introdutório: pccu e exame clínico das mamas	Layanne Hellen Da Cruz Brandão
110	Workshop em estomaterapia	Patrícia Lima Mercês
111	I simpósio de atendimento ao queimado	Liga Araguainense De Cirurgia Plástica
112	Atlas do sedimento urinário	Iangla Araújo De Melo Damasceno

113	Ascot – ação social de conscientização odontológica do tocantins - lacbe	Rufino José Klug
114	Campanha de prevenção e combate a morte súbita e arritmias cardíacas	Liga Araguainense De Cardiologia
115	Psicanálise e processos criativos em contextos educacionais	Francisco Neto Pereira Pinto
116	Produção em pratica cantinho do vovô	Thais Sousa Almeida
117	Aulão de redação enem - 2018/2	Evilane Leão Cordeiro
118	li sepro- semana de engenharia de produção	Thais Sousa Almeida
119	Semana global do empreendedorismo	Rafaella Costa Kalil
120	Atualização docente: inovação na educação e diferentes cenários de aprendizagem	Rosangela De Oliveira Siede
121	Planos ambientais - xambioá	João Guilherme Rassi Almeida
122	Técnicas basicas de cálculo mental	Evilane Leão Cordeiro
123	Comunidade unitpac	Lucas Alves De Andrade
124	5º festival geek, animê e mangá de araguaína	Graziela Carvalho Piva
125	Visita a apae	Garithuzy Macedo Oliveira
126	Semana da radiologia	Fabiana Torres Dos Santos Moraes
127	Elétrica social - natal solidário	Uana Saraiva Braga Valtuille
128	Seminário plataforma sae education	Israel Faria Ribeiro Da Costa Silva
129	Café com radiologia	Fabiana Torres Dos Santos Moraes
130	lii mostra científica do curso de educação física	Hugo Martins Teixeira

131	Simulado diagnóstico 2 - enade radiologia	Fabiana Torres Dos Santos Moraes
132	Projeto de extensão odontologia solidária	Marcelo Bressan Corrêa
133	Leitura e escrita de textos acadêmicos	Bruno Gomes Pereira
134	5° simulado progresso do curso de direito do Unitpac	Marcos Paulo Goulart Machado
135	Curso de valvopatia	Liga Araguainense De Cardiologia
136	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma iii)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
137	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma iv)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
138	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma v)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
139	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma vi)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
140	Treinamento avançado no trauma e emergências cardiocirculatórias (trauma vii)	Lilian Cristhian Ferreira Dos Santos Rocha
141	Excelência na estética e cosmética	Anette Kelsei Partata
142	Mutatis mundi : "fazendo uma criança feliz iv edição. Doando amor."	Romualdo Flavio Dropa
143	Curso introdutório a liga tocantinense de cirurgia (Itc)	Rone Antonio Alves Abreu
144	Abordagem teórica sobre abdome agudo	Mario De Souza Lima
145	Seminário de empreendedorismo aliada a experiência de inovação	Graziela Carvalho Piva

146	Produção em pratica cantinho do vovô	Thais Sousa Almeida
147	Workshop de propriedade intelectual	Iangla Araújo De Melo Damasceno

#### 3.3.1.4. PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-graduação, como uma parte da Política de Ensino, está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação do UNITPAC partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual.

As ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas devem levar em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e a oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado.

Na concepção do UNITPAC, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. As Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

O UNITPAC elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;

- fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- melhorar continuamente as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;

O UNITPAC, por meio de convênio (DOU 142, de 25 de julho de 2013) com o IPEN, uma autarquia federal vinculada à USP - Universidade São Paulo, disponibiliza cursos em nível “stricto sensu” (mestrado e doutorado acadêmico com titulação em Ciências). Este programa de pós-graduação do IPEN possui em torno de 160 orientadores credenciados e nota 6 na avaliação da CAPES. Atualmente existem em torno de 20 professores do UNITPAC envolvidos no convênio.

#### **Cursos de Especialização 2018:**

- MBA em Gerenciamento de Obras e Tecnologia da Construção Civil
- Docência Universitária com Ênfase em Metodologias Ativas (4ª Turma)
- Docência Universitária (5ª turma)
- MBA em Gestão de Pessoas e Coach (2ª turma)
- Educação Física Escolar e Treinamento Desportivo de Base
- Contabilidade e Direito Tributário (3ª turma)
- Direito Civil e Processo Civil

#### **Cursos de Especialização concluídos:**

- Direito do Trabalho e Direito Previdenciário
- MBA em Administração de Banco de Dados
- MBA em Auditoria e Direito Tributário
- Docência Universitária (2ª turma)





- Docência Universitária (3ª turma)
- Treinamento Esportivo: Da Iniciação Escolar ao Alto Rendimento
- MBA em Gestão de Pessoas e Coach (1ª turma)
- Direito do Trabalho e Departamento Pessoal
- Engenharia de Software
- Contabilidade e Direito Tributário II
- Residência Médica III (R1 e R2) – 2015 / 2017
- Residência Médica IV (R1 e R2) – 2016 / 2018
- MBA em Gestão Empresarial
- Residência Médica I (R1 e R2) – 2013 / 2015
- Residência Médica II (R1 e R2) – 2014 / 2016
- Contabilidade e Direito tributário
- MBA em gestão de TI
- Controladoria Societária e Tributária
- Odontopediatria
- Marketing Estratégico
- Metodologia do Ensino Superior I e II
- Auditoria e Gestão Pública
- MBA em Gestão (Ênfase em Gestão e Pessoas ou em Logística Empresarial)
- Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação
- Especialização em Recursos Humanos
- Auditoria, Controladoria e Perícia contábil
- MBA em gestão financeira com ênfase em custos e resultados
- Docência Universitária I e II
- Recursos Humanos
- Treinamento Esportivo
- Administração de Banco de Dados
- Engenharia de Software

Há as capacitações do quadro docente, tanto na titulação quanto na produtividade (produção do conhecimento) e, necessariamente, ofertar programas de pós-graduação *strictu sensu* condizente as necessidades regionais.

Para oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a Instituição depende do sucesso em algumas tarefas, tais como aumentar a capacidade de atrair profissionais titulados, a consolidação da sua base de pesquisa e a implantação e o sucesso do Plano Institucional de Capacitação Docente.

Para que seja efetivada a pós-graduação em nível de *Stricto Sensu* a IES promove uma Capacitação Docente com regimentação e políticas estabelecidas de acordo com o PDI e PPI. Formação continuada dos docentes com cursos na própria IES e fora dela que são estimulados pela direção e pelo departamento responsável, a CoPPEX; além disso, as políticas de capacitação docente fomentam docentes da IES em cursos de pós-graduação lato e *stricto sensu*, na IES e fora dela.

A IES possui Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – CoPPEX, que possui as seguintes atribuições, entre outras:

- 1) supervisionar todas as atividades de Pós-graduação da IES.
- 2) avaliar e acompanhar os cursos e atividades no âmbito da pós-graduação.
- 3) elaborar projetos de cursos de pós-graduação a serem oferecidos pela Instituição.
- 4) propor à Diretoria Acadêmica, mediante exposição de motivos fundamentada, a organização de outros eventos acadêmicos, envolvendo as atividades de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.
- 5) contemplar possibilidades de Mestrado e Doutorado interinstitucionais, respectivamente, MINTER e DINTER.

A CoPPEX é de responsabilidade de professor designado e devidamente habilitado para exercer a função e suas atividades são desenvolvidas em conjunto com os Coordenadores de Área e de Curso, visando a vinculação entre a graduação e a pós-graduação oferecidas na IES. De acordo o regimento geral desta

coordenação, o coordenador da CoPPEX deve ser professor com titulação mínima de Mestre e com experiência em pesquisa e extensão acadêmica.

A instituição tem disponibilizados cursos de pós-graduação em nível *lato sensu* nas áreas de educação, tecnologia, direito, gestão, contabilidade, educação física e na área de saúde.

Quantitativos de vagas dão uma ênfase na formação continuada dos egressos e no processo de Capacitação do corpo docente da IES.

Há uma profunda preocupação da IES para a capacitação do quadro docente, tanto na titulação quanto na produtividade e na produção do conhecimento, para posteriormente ofertar programas de pós-graduação *strictu sensu* condizentes as necessidades regionais.

Existe uma estreita relação entre os cursos oferecidos em nível de pós-graduação e os cursos de graduação, uma vez que aqueles contemplam áreas correlatas a estes e representam a continuidade da formação dos alunos egressos da graduação e fomentam as atividades colaborativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para a oferta de novos cursos de pós-graduação é realizada duas pesquisas, uma sobre a demanda do mercado de trabalho e outra sobre as necessidades regionais do mercado de trabalho. A preocupação da IES com o curso de pós-graduação está devidamente atrelada aos propósitos pedagógicos do PPI e dos objetivos do PDI, permanecendo sempre uma ênfase no desenvolvimento e sustentabilidade social e sua produtividade sócio-econômico-cultural.

### 3.3.2. DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O UNITPAC - Araguaína tem como meta atender de maneira eficiente seus alunos e mesmo a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A Faculdade tem uma área específica no seu site - <http://www.unitpac.com.br>, onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas utilizando meios de comunicação de fácil acesso do usuário (*e-mail, sms*, entre outros).

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa através da mídia, jornal interno e externo, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

Internamente o UNITPAC - Araguaína dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, flanelógrafos, outros.

Além disso, as informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição. A IES possui ainda revistas próprias para divulgação social e científica.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.



As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o departamento de Tecnologia responsável pela presença sempre constante do UNITPAC - Araguaína nas redes sociais tais como *Twitter, Facebook, Instagram, Youtube*. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

Assim o acesso a informações no UNITPAC - Araguaína é muito facilitado pela IES que incentiva a comunicação dentro da Instituição. Para a comunicação externa, o UNITPAC - Araguaína utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da Instituição junto à sociedade.

A IES trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos, etc.

É desenvolvido procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa – Fale Conosco, Ouvidoria, CPA e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, o UNITPAC - Araguaína procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

O Departamento de Marketing elabora, implanta e gerencia 'planos de comunicação' a partir de um 'planejamento de mídia' voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

1. O **Plano de Ação** compreende as funções de: Pesquisa de Mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, Planejamento de Comunicação e Marketing – campanhas publicitárias internas e externas, parcerias promocionais (patrocínios,



escolas), Planejamento de Mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

2. O “**Fale Conosco**” (disponível no site) e as caixas de sugestões são ferramentas poderosas e disponíveis tanto para comunidade externa e interna. No primeiro, mensagens direcionadas são enviadas a diversos setores, de forma identificada ou não. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas. No caso das caixas de sugestões, estas espalhadas por toda a unidade e são usadas de forma identificada e anônima.
3. A **Ouvidoria**: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.

A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O atendimento é feito diariamente em local próprio.

A Ouvidoria obteve um total de (dúvidas, reclamações, sugestões, entre outras.):

Total de atendimentos em 2018 – **354 processos**.

A instituição conta com um Departamento de Comunicação que administra a comunicação externa da IES, realizando trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico do UNITPAC - Araguaína.

As estratégias de divulgação são variadas, principalmente porque a IES atende a diversos segmentos de público (acadêmicos, colaboradores, docentes e comunidade regional) e também conta com diversos setores com necessidades comunicacionais diferenciadas (Secretarias, Cursos da Área de Ciências Humanas,



Cursos da Área de Ciências da Saúde, Farmácia-Escola, Biblioteca, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Assistência Voluntária, Clínica Odontológica, setores administrativos ...). Conseqüentemente, os objetivos e as estratégias comunicacionais são variados também, desenvolvidos de acordo com os resultados que se deseja alcançar.

A comunicação da IES é considerada satisfatória para a região. Afirmção confirmada por pesquisas realizadas pelo Departamento de Comunicação e pelos resultados mercadológicos apresentados, mesmo em tempo competitivos, com a crise instalada no País e em especial na região, a IES ainda consegue dar manutenção em seus processos de admissão dos calouros em detrimento ao baixo número demonstrado em todas as concorrentes. O Centro Universitário, em sua diretoria, elege grupo de discussão estratégica, que use os dados recolhidos da CPA, demais fontes de informação da instituição e as premissas do PDI para nortear as próximas ações do UNITPAC. De certa forma, além de configurar numa importante ferramenta de gestão, o grupo dá suporte a CPA, podendo colocar em prática ações apontadas como necessárias pelos relatórios apresentados.

O UNITPAC - Araguaína atualmente utiliza as suas redes sociais oficiais. Foram criados canais no *youtube*, *instagram*, *facebook* e *twitter*. Tem-se notado grande participação e resposta do público conectado.

Criado uma nova plataforma de acesso no site para o UNITPAC – Araguaína, mais moderno e adequado. Com maior facilidade de acessos aos links, o usuário navega em uma plataforma mais interativa e de fácil interligação com banners a livre escolha, os acessos exclusivos para os acadêmicos.

Primando segurança, o acesso a plataforma de docência as áreas de notas, conteúdo e frequências, entre outras, são utilizadas *login* e senhas que adentrar na opção PROFESSOR.

A IES contratou empresa especializada na melhoria e desenvolvimento da intranet da Instituição, e elevou sua Internet em 100.000 giga *bites*. O investimento em ações culturais, esportivas, ecológicas e sociais nos últimos semestres, o jornal gerador, o site do UNITPAC - Araguaína, as matérias jornalísticas televisionadas e



participações em programas regionais de entrevistas têm contribuído com o desenvolvimento de uma imagem positiva para a Instituição. É preciso ampliar a pesquisa nesta questão para que dados mais concretos possam afirmar ou não essa percepção, mas, pelos números de inscritos, e-mails recebidos e envolvimento dos estudantes com as ações da IES pode-se arriscar dizer que o momento do UNITPAC - Araguaína é bastante positivo com relação a sua imagem e relevância.

O site da IES apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, fatores positivos como Portal do professor (diários e disponibilização de material), portal dos alunos (verificar notas, presenças e download de materiais de aula) e *hot sites* específicos de eventos e projetos (Jornada de iniciação Científica, Revista Eletrônica, Projeto Super Calouro, Farmácia escola, Vestibular...).

Mídia impressa: jornais, revistas, cartazes, folders, panfletos, outdoors, faixas, informativo próprio.

A intranet está implantada e aos poucos vem sendo desenvolvida. Informações básicas e já são socializadas por este canal interno de informação e as solicitações entre setores praticamente são realizadas através desse meio, garantindo maior eficiência, segurança e economia de papel com a nova prática. Aos poucos novos serviços e utilizações estão sendo implantados na intranet. Os murais dos setores, da sala dos professores e da sala do ponto de funcionários também são utilizados para disseminar informações.

O relacionamento da equipe do UNITPAC - Araguaína é bom, ainda há alguma dificuldade em encontrar formas eficazes de fazer com que a informação circule rápida e efetivamente por todos que compõem o quadro funcional, funcionários e professores. Acredita-se que a intranet pode melhorar muito esta questão.

O site, de acordo com pesquisas do Departamento de Comunicação é considerado satisfatório, é preciso estimular mais a comunidade acadêmica para que realmente leia as matérias publicadas no site e informe-se dos assuntos acadêmicos. Uma atitude nesse sentido foi a proibição de divulgação de festas e eventos sem foco educacional nos murais da instituição. Esta medida foi tomada para minimizar a





poluição visual e valorizar as comunicações da IES e informações sobre congressos e eventos culturais e esportivos que acontece frequentemente.

A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projetos Político Pedagógicos, Regimento, Estruturas Curriculares e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa nº 40, de 12.12.2007). Uma cópia do regimento institucional fica disponível na biblioteca e os acadêmicos recebem calendário letivo e boletos com informações institucionais impressas.

A recepção aos calouros também procura ser útil neste sentido, os estudantes são recebidos no auditório e, além de receber informações gerais sobre o Centro Universitário no combate ao trote e a importância de ser um estudante solidário (projeto Super Calouro), após são encaminhados por um tour pela IES e vão para a sala de aula e/ou laboratórios, receber informações específicas de seus cursos.

A Jornada de Iniciação Científica e a Revista Científica do UNITPAC - Araguaína têm servido como um importante suporte para divulgar e fomentar a produção extensionista e a pesquisa na IES.

A ouvidoria trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o novo serviço que após implantação passou a receber as reclamações, sugestões, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expando o reclamante ao processo.

A comunicação vem sendo qualificada e ajustada às necessidades dos cursos/unidades e sendo desenvolvida pelo Departamento de Comunicação, como também, por Departamento de Tecnologia e Informação, e pelo RH da IES.



A CPA - Comissão Própria de Avaliação está atuando para criar condições adequadas em fornecimento dos resultados das pesquisas, cada vez mais confiáveis e úteis para a IES.

### **3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

#### **3.3.3.1. ESTUDANTES**

O ingresso para os cursos da IES se dá via vestibular, transferência de outras instituições, transferências internas, portadores de diploma de curso superior e bolsistas PROUNI, podendo ser fomentadas por linhas de créditos ou não. Temos ainda o ingresso em Curso de medicina por meio da nota do ENEM, especificamente.

A IES oferece assistência psicopedagógica aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docentes designados para esta função. O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação do UNITPAC - Araguaína. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes. Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no Regimento da instituição.

Os estudantes participam dos colegiados de curso e existe a representação estudantil através do Diretório Central de Estudantes - DCE. A CPA também tem sua representação na área de saúde e humanas conforme exige seu regimento interno.

Os programas de estágio supervisionado estão definidos no projeto pedagógico de cada curso como parte integrante da estrutura curricular. Além dos



estágios supervisionados, a Instituição mantém convênios de estágios remunerados com várias entidades e instituições locais, como Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO, Serviço Nacional do Comércio, Prefeitura Municipal de Araguaína, Associação Comercial e Industrial de Araguaína ACIARA, CAPACITARE, CIEE, Hospital e Maternidade Dom Orione, entre outros.

No Curso de Ciências Contábeis, foi instalado os NPCont - Núcleo de Práticas Contábeis, e do NAF - Nucleo de Apoio Fiscal (este em convenio com o Setor de Educação Fiscal da Receita Federal do Brasil) que está funcionado no bloco F primeira sala, este núcleo promoverá treinamento para alunos e comunidade, bem como realizará atendimentos para empresários (MEI).

Também se encontram regulamentadas as atividades de iniciação científica, monitoria e atividades complementares. Para as atividades de pesquisa e extensão, a IES disponibiliza bolsas em formas de descontos nas mensalidades dos alunos, através dos Programas Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (ProBIC) e de Extensão (ProBEx), bem como os programas voluntariado Programa de Iniciação em Pesquisa Científica (ProPIC) e de Extensão (ProPEX). Também são disponibilizados, além das bolsas, auxílio à pesquisa e extensão. Atualmente temos 18 alunos bolsistas em pesquisa e 12 alunos bolsistas em atividades de extensão. Os trabalhos científicos desenvolvidos pelos acadêmicos que são apresentados em eventos científicos de outras IES, são apoiados financeiramente pela IES. Todas atividades que envolvem pesquisa e extensão estão previstos no regulamento interno da Coordenação de Pesquisa e Extensão – CoPPEX.

Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, e o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada;

Contudo, um banco de dados integrado da IES constitui-se como uma alternativa para criação de um mecanismo de estudos e análise de dados acadêmicos. Inexiste também um sistema ou mecanismo de acompanhamento de egressos da instituição. Embora sejam desenvolvidas algumas ações pontuais e iniciativas



setorizadas tais como atividades de pós-graduação e extensão, não existe um banco de informações que possa fornecer dados sólidos para uma análise mais consistente da situação dos egressos.

O acompanhamento de egressos constitui-se em uma forma de avaliação permanente dos resultados da instituição e, a partir disso, poder-se-á introduzir modificações qualitativas na entrada de alunos na instituição e ao longo de toda a sua permanência, visando inserir melhorias contínuas no processo de organização didática, pedagógica, administrativa e curricular.

Considerando a importância de acompanhar e avaliar, através dos egressos, a qualidade dos cursos da instituição, faz-se necessário estabelecer um programa de acompanhamento capaz de identificar a trajetória dos profissionais formados pelo UNITPAC - Araguaína.

Essa avaliação perpassa pela compreensão de como estes egressos estão posicionados na sociedade e no exercício da profissão, suas dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, bem como identificar se esses profissionais deram continuidade aos estudos.

Nessa perspectiva, é imprescindível estabelecer uma política de acompanhamento contínuo dos egressos da instituição a partir das seguintes ações:

- a) realizar um banco de dados dos egressos por curso tendo em vista caracterizar o seu perfil;
- b) verificar se está ativo o Portal WEB dos Egressos para estabelecer a comunicação permanente com os egressos;
- c) avaliar o desempenho da Faculdade através da realização de uma pesquisa de satisfação do discente formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- d) promover encontros, cursos de extensão, palestras direcionadas aos profissionais formados pela Faculdade;

- e) ampliar a oferta de curso de pós-graduação lato e stricto sensu nas diversas áreas de conhecimento, de modo a possibilitar uma qualificação técnico-científica dos egressos;
- f) acompanhar e discutir a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

### 3.3.3.2. EGRESSOS

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

Atualmente, o UNITPAC no ato do requerimento do diploma atualiza os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com este ex-alunos. Mas as mudanças ampliarão as possibilidades, dentro elas, vislumbra-se a possibilidade de realização de estudos aprofundados de empregabilidade e salariais e ainda de opinião a respeito da visibilidade da IES na sociedade e mercado de trabalho, tudo isto com vistas a busca da melhoria contínua.

Nos eventos atualmente realizados pelo UNITPAC, os egressos são convidados a participarem como profissionais, onde também é oportunizado aos mesmos falar sobre suas experiências no mercado de trabalho. Na proposta de Educação continuada os ex-alunos são maioria da clientela nos cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo UNITPAC.

O UNITPAC considera a pesquisa e a iniciação científica como importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus estudantes e docentes ambiente educacional consentâneo ao seu desenvolvimento como sujeitos autônomos no processo geral de produção de conhecimento sob a influência do pensar complexo, da inter e da transdisciplinaridade.



Neste contexto, irmana-se em importância e atenção a inovação tecnológica, razão pela qual tem-se instalado na IES o Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação (PEQUITEC), que congrega órgãos com funções específicas para cada uma dessas facetas, e a partir do qual se desenvolvem a elaboração e a execução de projetos ligados às atividades de empreendedorismo, qualificação geral, inovação e tecnologia.

A missão específica do PEQUITEC é descrita como “contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico sustentável das regiões em que estão instalados o campus do UNITPAC (sede do EaD) e os Polos de Apoio de EaD, bem como de seus parceiros e comunidades em que se situem, atuando sempre com vistas à integração entre ensino, pesquisa e extensão focados nas necessidades e exigências das realidades locais e regionais.

As atividades desenvolvidas a partir do PEQUITEC são fundamentadas na transferência de conhecimento e tecnologia, com o objetivo de incrementar a produção de riqueza da comunidade, bem como de promover a cultura de inovação e competitividade ética, esta, decorrente do aumento da produtividade empresarial em sentido amplo.

O PEQUITEC se configura como espaço privilegiado para a formação de parcerias e integração organizando-se essencialmente da seguinte maneira:

- a) Coordenação Geral – responsável pelo estabelecimento e manutenção de políticas institucionais de tecnologia e inovação e pela gestão das ações operacionais;
- b) Centro de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação (CETI) – têm como objetivo estimular a produção de ciência aplicada, com impacto comercial e social relevantes, contribuindo para a inovação por meio de transferência de tecnologia, promovendo educação empreendedora e oferecendo atividades de extensão para professores e alunos do UNITPAC e a sociedade;
- c) Agência de Inovação Tecnológica do Tocantins (AGITTO) – tem como objetivo atuar na orientação dos processos referentes à Propriedade Intelectual, visando a "proteção dos conhecimentos" e respectiva transferência ao setor produtivo (orientações para o início do processo e acompanhamento);

d) O Centro de Internacionalização e Redes de Cooperação (CIRC) – no futuro, quando for desenvolvida a política de internacionalização institucional, ainda em gestação, terá como objetivo promover e estimular o intercâmbio de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos, empreendedores e empresários, contribuindo para o compartilhamento de experiências, conhecimento e tecnologias com IES de outros países; atualmente, promove a cooperação entre unidades educacionais do Grupo NRE Educacional, IES e de Ciência e Tecnologia locais, nacionais;

e) Coordenação de Incubadoras, Coworking, Startups (CICS) – uma coordenação responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e controle de Incubadoras, Coworking e acompanhamento de Startups.

Todas as ações praticadas pelo PEQUITEC são realizadas a partir de projetos, institucionalizando-se via CoPPEX, na forma de pesquisas básicas e, conforme o caso, de pesquisas aplicadas ou de projetos de extensão, a depender de características essenciais da atividade. Desta forma, aplicam-se a elas os procedimentos padronizados institucionalmente para a pesquisa e para a Iniciação Científica.

Docentes e discentes envolvidos nas ações poderão receber por seu trabalho realizado em pesquisa e desenvolvimento (P&D) ou consultorias e assessorias, na modalidade de auxílio para P&D, por meio dos recursos captados em projetos ou na prestação de serviços a empresas e organismos públicos.

A captação de recursos e a prestação de serviços do PEQUITEC são administradas e gerenciadas pela Fundação Nicolau Esteves, entidade de apoio ao UNITPAC, via cooperação técnica pré-estabelecida.

Depreende-se daí a valorização institucional da pesquisa e da iniciação científica, implicando estabelecimento de importantes programas acadêmicos institucionais conduzidos pelo UNITPAC: Programa de Iniciação Científica (PIC); e Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC). A referência explícita à iniciação científica se explica pelo fato de se entender a pesquisa como uma atividade que, no âmbito acadêmico desta IES, é sempre suporte para o trabalho de

equipe e a iniciação de acadêmicos nos campos da produção de conhecimento científico.

Todos os esforços institucionais voltados para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são pensados para e atingem toda a comunidade acadêmica, seguindo-se sempre a mesma política e procedimentos gerais, que apenas se desconcentram e/ou se descentralizam no caso do EaD, vez que os Polos podem ter a iniciativa de projetos de pesquisa e de extensão, merecendo especial atenção em sua implementação face às peculiaridades que podem se apresentar em razão de sua identidade.

Vale ressaltar que o Programa de Iniciação Científica tem como objetivos precípuos:

a) estimular a pesquisa e a inovação por parte de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação, tendo em vista a intensificação do processo de aprendizagem de produção autônoma de conhecimento e desenvolvimento da criatividade/inovação que proporciona, bem como a otimização da capacidade institucional de contribuir para o desenvolvimento de saberes estratégicos no campo da ciência e da tecnologia;

b) despertar e identificar a vocação científica e/ou tecnológica, bem como incentivar os talentos potenciais entre estudantes e docentes, mediante suas participações em projetos de pesquisa e de inovação, o que redundará em domínio cada vez mais extenso e profundo do método científico e da tecnologia;

c) levar os estudantes (orientandos) e docentes envolvidos (pesquisadores qualificados/orientadores) ao aperfeiçoamento de sua capacidade de aprendizagem e desenvolvimento criativo e inovador de técnicas e métodos científicos, estimulando o emprego do pensar complexo como fundamento epistemológico e a inter e a transdisciplinaridade como fundamentos metodológicos das pesquisas;

d) desenvolver a ideia de que a produção autônoma de conhecimento leva ao aperfeiçoamento pessoal e profissional, estimulando o desejo por sua continuidade e aprofundamento em razão das vivências críticas, reflexivas e criativas proporcionadas pela pesquisa, que pode se dar por meio de ingresso em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu);



e) contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional já definidos ou que venham a ser definidos futuramente.

O ProBic complementa o apoio e incentivo institucional à pesquisa, tendo por principal objetivo contribuir para o suporte financeiro dos acadêmicos (estudantes e docentes) envolvidos em projetos de pesquisa aprovados segundo a regulamentação e trâmites institucionais.

A divulgação desses programas é institucional e se faz de maneira ampla, por meio da publicidade de Editais de abertura para inscrição e concorrência tanto de projetos propostos quanto de interessados em participar, onde constam as exigências para e critérios de seleção.

Nesse processo, CoPPEX, PEQUITEC e Coordenações de Curso possuem papel relevante, valendo-se dos sítios eletrônicos do UNITPAC, do uso de e-mails à sua comunidade acadêmica, de cartazes e avisos afixados em salas de aula e áreas de circulação intensa da IES, chamadas em redes sociais (Instagram, Facebook etc.) e comunicadores (WhatsApp etc.), dentre outros meios disponíveis.

Os estudantes que vivenciam a experiência da iniciação científica reforçam o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que incluem as capacidades de: crítica, análise e síntese; criatividade e inovação; autonomia e iniciativa / proatividade; trabalho individual e em grupo; lidar com o “fracasso” e frustrações.

As atividades de pesquisa estão organizadas em linhas de pesquisa que se consolidam e foram definidas em função de campos de conhecimento não estanques, com abertura para o pensar complexo, a inter e a transdisciplinaridade. As linhas de pesquisa constituem sistemas de referência que formam a base de grupos de pesquisa e congregam todos os envolvidos (professores, estudantes e técnicos).

No tocante ao desenvolvimento artístico e cultural, o UNITPAC desenvolverá programa permanente, consistente na realização de no mínimo um evento semestral destinado a incentivar o desenvolvimento de manifestações culturais e artísticas da

comunidade em que se insere (sede e Polos de EaD). Tais eventos integrarão as atividades complementares e serão anunciados com bastante antecedência, e poderão envolver, dentre outras modalidades descritas no instrumento do programa e/ou nos projetos específicos:

- a) mostra de música regional, envolvendo compositores, músicos e artistas da região;
- b) mostra de teatro regional, envolvendo autores e atores da região;
- c) sarau de poesia e literatura regional, envolvendo escritores e poetas da região;
- d) sarau de contadores de histórias folclóricas e lendas regionais;
- e) festival de culinária regional;
- f) festival de dança regional;
- g) competições esportivas;
- h) outros eventos.

Os eventos poderão ter norte temático balizador, que sempre buscarão tratar questões afetas aos direitos humanos, meio ambiente, diversidade, dignidade humana e outros, importantes para a formação cidadã de todos os membros da comunidade em geral.

No processo gradativo de implantação destas ações, contamos com o time de futsal da instituição contando com participações em vários campeonatos, as Atléticas de vários cursos que atuam tanto na área esportiva como em outras áreas do contexto artístico e cultural.

### **3.4. Eixo 4**                      **Política de Gestão**

#### **3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

##### **Critérios de Seleção e Contratação Docente e Substituição Eventual de Professor**

O corpo docente do UNITPAC é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados através de análise curricular, com seleção e recrutamento feito pelo RH, e contratados segundo a legislação vigente.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

1. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;

2. Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor dentre outras:

Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;

Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;

Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;

Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e

Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Política de Recursos Humanos do UNITPAC Inclui  
os Planos de Capacitação e de Carreira Docentes.

a) Requisitos de titulação

O UNITPAC estabelece como requisitos mínimos, quanto à titulação. Obedecido aos requisitos mínimos, são ainda avaliados, os candidatos avaliados quanto à docência:

I – A titulação e a validade dos títulos;

II – A adequação da formação a área de conhecimento ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Fazem parte do processo seletivo para professor da Instituição, as etapas de entrevista e teste em sala de aula, /ambas possuem caráter eliminatório, no teste de sala de aula o candidato é avaliado por uma banca composta no mínimo por três professores mestres ou doutores. O UNITPAC tem como preocupação permanente a qualificação de seus professores, estimulando os já titulados a prosseguirem sua qualificação e os em fase de formação a concluírem seus estudos, bem como realizando ações de capacitação didático-pedagógica.

b) Critérios de seleção e contratação

O UNITPAC busca uniformizar referidos processos, estabelecendo procedimentos e itens de avaliação dos candidatos a professores, respeitando as diferenças existentes nas disciplinas de cada curso. Ao término de cada semestre letivo, os coordenadores de curso informam suas necessidades de contratação para o semestre seguinte. Com estas informações em mão, a Pró-reitoria de Ensino junto ao Departamento de Recursos Humanos abre concurso seletivo para as oportunidades. A divulgação para o recrutamento ocorre em jornais locais, no sítio



eletrônico do UNITPAC e em cursos de pós-graduação stricto sensu. Além disso, o UNITPAC conta com um banco de currículos que é atualizado permanentemente.

No tocante a ascensão à categoria mais elevada, o critério utilizado é a titulação do docente e o enquadramento será automático no nível correspondente, havendo vaga.

O enquadramento, será realizado de acordo com o Plano de Cargos e Salários devidamente homologado pela DRT -TO.

### c) Procedimentos para Substituição Eventual de Docentes

A Instituição dispõe do Plano de Carreira Docente (Plano de Cargos e Salários) que tem a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros corpo docente. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo do Magistério, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente por:

I - aperfeiçoar-se em IES nacionais ou estrangeiras e comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente;

II - exercer cargos administrativos na instituição.

O Docente somente poderá afastar-se ou permanecer afastado, para a realização de Curso de Aperfeiçoamento na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do Curso.

O afastamento temporário sendo deferido, o docente afastado deverá ser substituído. Podem se candidatar ao cargo de Professor Substituto, docentes que atendam às seguintes exigências:

- a) gozar dos direitos políticos;
- b) estar quite com as obrigações eleitorais e militares;
- c) não seja ocupante de cargo efetivo da carreira do magistério, de que trata a Lei nº 7.596 de 10/04/87;
- d) ter titulação igual ou superior ao professor anterior;

- e) ter experiência profissional e acadêmica igual ou superior ao professor anterior;
- f) ter formação acadêmica adequada à disciplina que leciona/irá lecionar

### Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

#### i) Políticas de qualificação

O Plano de Capacitação Docente promove a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão do UNITPAC, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

#### ii) Capacitação e acompanhamento docente

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão do UNITPAC, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. O UNITPAC dispõe do Plano de Carreira Docente com a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e as responsabilidades dos docentes. O UNITPAC oferece aos seus professores diversos incentivos, além dos demais previstos no Regimento e normas internas. Na Tabela a seguir encontra-se o cronograma de capacitação para o período de vigência deste.

**TABELA 12 - CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO**

Programa	Ano/Quantidade(*)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Doutorado	4	5	4	2	4
Mestrado	12	6	3	5	8
Especialização	3	2	3	3	3
Aperfeiçoamento	4	6	12	24	28
Atualização	64	71	65	52	63
Graduação	0	1	1	1	1
Tecnologia	25	20	26	34	41
Treinamento	2	5	9	12	17
Eventos diversos	20	23	24	25	28

Fonte: PDI do UNITPAC – Araguaína

O UNITPAC possui plano de carreira protocolado e homologado junto ao Ministério do Trabalho sendo que este objetiva regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da Instituição.

### iii) Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes do UNITPAC está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB (Lei n 9.394/96) e legislações específicas vigentes.

O UNITPAC adota os seguintes regimes de trabalho para seus professores:

H = Horista – docente contratado pelo UNITPAC exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho (Tempo Integral e Tempo Parcial).

TP = Tempo Parcial – Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

TI = Tempo Integral – O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de

extensão, planejamento, funções administrativas e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: Nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

As horas de trabalho não destinadas às aulas, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.

### Cronograma de Expansão do Corpo Docente (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Relativamente ao corpo docente, a Instituição irá compô-lo na medida em que os cursos forem sendo implantados, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional. Nessa composição, além dos parâmetros intrínsecos a um processo de recrutamento e seleção, serão feitas correlações de forma a se otimizar o quadro docente em termos de titulação, regime de trabalho e perfil das atividades desenvolvidas.

Em consonância com o seu projeto político-pedagógico, e tendo a qualidade do ensino de graduação não apenas como uma intenção, mas como uma prática, à medida que está se consolidando como uma IES compromissada foram implantados o Plano de Carreira e Remuneração Docente e Técnico Administrativo homologado pela DRT-TO e os Planos de Capacitação Docente (PICD e PAD). Estes instrumentos serão estratégicos para a consolidação de um corpo docente institucionalmente identificado, continuamente aperfeiçoado e tendo a sua titulação gradativamente melhorada, parâmetros fundamentais para a produção do conhecimento e um ensino de graduação de melhor qualidade e um corpo discente participativo.



## Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O trabalho docente é acompanhado e avaliado pela Reitoria, Pró-reitoria de Ensino, pelo Coordenador e pelo apoio pedagógico que orienta o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como assessora o corpo docente no planejamento de atividades de ensino e promove eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente.

Todo o planejamento é feito em conjunto com a coordenação de curso seguindo as premissas estabelecidas pela Reitoria.

A avaliação e acompanhamento do trabalho docente ainda é acompanhado de forma sistemática através de diversos instrumentos implantados conforme descrito a seguir.

a. Avaliação Institucional: como parte da avaliação conduzida pela CPA os professores, bem como demais colaboradores, são avaliados em instrumento específico desta comissão pelos alunos, pelos colaboradores técnico administrativos e pelos gestores diretos. Os resultados são objeto de retorno aos próprios docentes e a coordenação dos cursos. No caso de desempenho a desejar, repetidas vezes, como política de gestão, os docentes serão conduzidos a capacitação pela coordenação dos cursos com apoio pedagógico.

b. Programa de Desenvolvimento Profissional: como parte da política de capacitação docente, no seu programa de desenvolvimento profissional, aos docentes é disponibilizado capacitações permanentes visando aprimoramento profissional e até mesmo evolução de carreira. Este programa emprega processo avaliativo próprio que envolve aprovação e/ou reprovação em cada módulo realizado.

c. Acompanhamento do Cumprimento Curricular: esta tarefa está vinculada a validação do NAPED e coordenação de cursos através de controles efetivos que devem ser fornecidos pelo docente responsável pela disciplina.

### Tutorias



Com o credenciamento em oferta de cursos EaD no UNITPAC - Araguaína, e preconizado no PDI, o sistema de tutoria será composto de “tutores online” que atuarão na sede e de “tutores presenciais” que atuarão nos polos.

Em ambos os casos será exigida formação mínima de graduação na área do curso e especialização bem como experiência em EaD, sendo preferível a contratação de tutores com formação *stricto sensu*.

O cronograma de atividades do tutor online compreende: acompanhar os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, dar o suporte necessário para o desenvolvimento pedagógico do curso, motivar a participação, dirimir dúvidas, se reportar ao professor conteudista da disciplina em busca da solução de dúvidas conceituais dos alunos, entre outras. Desta forma, deverá estar ‘online’ para o atendimento aos alunos conforme escala definida pela coordenação do curso e NDE que será elaborada em função do número de alunos efetivamente matriculados.

O cronograma de atividades do tutor presencial compreende: acompanhar os alunos no polo, dar o suporte necessário para o desenvolvimento pedagógico do curso de forma presencial, motivar a participação, dirimir dúvidas administrativas, organizar as atividades presenciais, encaminhar dificuldades dos alunos aos responsáveis na sede ou aos professores e coordenação, entre outras. Desta forma, o tutor presencial atuará no atendimento aos alunos no polo conforme horário de trabalho determinado pela coordenação do polo em concordância com a coordenação do curso e preferencialmente em horário igual ao de funcionamento do polo.

Os tutores serão contratados segundo as normas da CLT vigentes, considerando o interesse de ambas as partes no tocante a carga horária semanal deste contrato de trabalho. Ou seja, se conveniente para ambas as partes, os tutores poderão ser contratados pela carga horária semanal entre as partes acordadas na celebração do contrato de trabalho até o máximo permitido por lei.

Tanto os tutores online quanto o presenciais serão os profissionais com função de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, responsável pela aproximação e pela articulação entre coordenador, professor e aluno.

É o tutor quem propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, sempre buscando atender aos seus interesses e necessidades, acompanhando, passo a passo, o desenvolvimento de seus conhecimentos, esclarecendo dúvidas e lhe orientando quanto à utilização das várias ferramentas de comunicação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como *chat*, *web conferência*, fórum e listas de discussão, dentre outros.

O papel prioritário do tutor será atuar como motivador, incentivando-o e monitorando de perto seus acessos ao AVA, evitando que o aluno se afaste de suas atividades no AVA e seja desestimulado a progredir com o curso.

Na Tutoria online o aluno poderá entrar em contato com tutor através dos meios de comunicação estabelecidos e nos momentos em que julgar necessário. Os meios disponibilizados pela Coordenação Geral do Curso são: Telefone; Correio eletrônico; Internet – chat, mural, fóruns de discussão, diário de bordo, leituras complementares e outros recursos disponíveis na ferramenta – condicionados ao acesso do discente ao recurso, sendo disponibilizado também em laboratórios nos polos.

A seleção do corpo de tutores será feita pela Coordenação Curso de sua área de atuação. Sua contratação será feita por indicação da Coordenação de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas de recrutamento, seleção e admissão da Instituição.

#### Titulação e Formação do Corpo De Tutores Do Curso

A contratação de tutores será realizada mediante processo seletivo, composto de avaliação de títulos, avaliação de conhecimentos, avaliação didática, avaliação psicológica. É pré-requisito ao candidato a apresentação de documentação que evidencie a experiência em atividades voltada a educação a distância.

O tutor deve manter um cadastro atualizado com o controle das atividades desenvolvidas individualmente pelo discente na área de conhecimento de sua responsabilidade, registrando, inclusive, os encontros presenciais com o professor conteudista. Receberá, avaliará e controlará (sob a supervisão do professor

conteudista, Coordenador de Núcleo e Coordenador do Curso) todas as atividades discentes previstas no material didático e nas unidades didáticas das disciplinas.

## EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Experiência será critério no processo de seleção dos tutores através de critérios para a função:

- a) Ter graduação na área de conhecimento do curso em que trabalhará ou áreas afins;
- b) Ter disponibilidade para trabalhar nos períodos e horários de atendimento aos discentes;
- c) Residir próximo ou nas cidades dos polos ou em cidades que formarem turmas que admitam a existência de um tutor para tal, no caso dos tutores presenciais;
- d) Cumprir a função de tutoria segundo o regime de trabalho e o tempo estabelecido no contrato, tendo disponibilidade para participar do projeto político-pedagógico do curso em todas as suas etapas, como também das reuniões pedagógicas estabelecidas pela coordenação;

Em casos excepcionais serão admitidos como tutores, alunos de graduação (presencial) na qualidade de monitores, sendo estes observados por um tutor experiente. A jornada de trabalho e o número de alunos atendidos, nesse caso, serão reduzidos, fazendo da atividade uma oportunidade de aprendizado.

Além da experiência prévia na educação a distância, será importante salientar que todos os tutores selecionados passarão pelas capacitações continuamente oferecidas pela IES.

O UNITPAC obedece ao Plano de Cargos e Salários, tendo como princípios:

- I – acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- II – valorização profissional mediante promoção de cargo;



III - equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização;

O PCS está estruturado por cargos de acordo com a estrutura organizacional da Instituição. O ingresso no quadro profissional técnico- administrativo da UNITPAC é por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas no processo seletivo.

O Plano de Cargos e Salários do UNITPAC obedece aos seguintes princípios, entre outros:

Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização;

A Promoção Vertical é a elevação de salário concedida ao funcionário administrativo, correspondente à passagem de um cargo para outro cargo subsequente na carreira;

Para efeito de seleção e desempate para aprovação da Promoção requerida a Comissão de Avaliação observará também os seguintes critérios, na sequência abaixo:

- I. Devem estar desempenhando suas atividades laborais;
- II. Não poderá ter nenhuma pena disciplinar no período de dois anos anteriores à data do seu requerimento.
- III. Caso haja empate entre concorrentes à vaga em aberto, para desempate serão considerados os critérios a seguir por ordem de prioridade:
  - a) Data de admissão mais antiga no UNITPAC;
  - b) Maior tempo de experiência comprovada na carteira de trabalho;
  - c) Data de nascimento mais antiga.

Enquanto, que o crescimento horizontal dos colaboradores será concedido

a título de antiguidade e merecimento, nesta ordem, alternadamente de acordo com o disposto no Art. 461, parágrafo 3º da CLT;

O crescimento horizontal é a mudança de nível salarial sem haver mudança de cargo e categoria. Cada cargo compreenderá progressão horizontal com 5 (cinco) Níveis Salariais;

O crescimento horizontal será concedido a título de antiguidade e merecimento, alternadamente, a cada 3 (três) anos, conforme edital publicado pela Comissão de Avaliação do Corpo Administrativo e aprovado pela Reitoria.

### **3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.**

A reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2018-2022 considerou a análise desta dimensão. No PDI está inserido o plano de gestor e de metas institucionais. A Gestão Institucional, se dá com foco nos objetivos propostos.

A estrutura organizacional do UNITPAC está dividida em duas partes:

I) uma estrutura administrativo-financeira, com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (área financeira, de recursos humanos, contabilidade, entre outros).

II) por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

O UNITPAC tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinado pelo seu Regimento Interno e regulamentos próprios. Neste constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A estrutura acadêmico-administrativa do UNITPAC é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas.

**São órgãos da administração superior:**

- I. Conselho Superior
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- III. Reitoria
- IV. IV. Pró-Reitor de Ensino
- V. V. Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
- VI. VI. Pró-Reitor Administrativo Financeiro

**São órgãos de administração acadêmica:**

- I. Coordenação NEAD
- II. Núcleo de Apoio Pedagógico e experiência Docente – NAPED III.  
Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD
- III. IV. Colegiado de Cursos
- IV. V. Coordenação de Cursos
- V. VI. Núcleo Docente Estruturante - NDE

**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – ConEPE**

A Reitoria do UNITPAC entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –CONEPE (Conselho de natureza participativa na Gestão da IES), dos Colegiados de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Todos os professores dos cursos de graduação da IES são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

- i. Atualização do conteúdo programático das suas disciplinas. Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas das disciplinas por eles ministradas, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.
- ii. Reunião. O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.
- iii. Participação. O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

Ao término de cada momento acima descrito, os professores trazem as suas contribuições para os projetos pedagógicos dos cursos nos itens: conteúdo programático, práticas de avaliação, metodologias inovadoras, integração das disciplinas entre outros.



## COLEGIADOS DE CURSO

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Faculdade, no campo didático-científico. Parágrafo Único. Compete a cada Colegiado de Curso deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação. Art. 21. Cada Colegiado de Curso (tanto presenciais quanto à distância) terá a seguinte composição:

I. Coordenador do Curso, seu presidente;

II. Três representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;

III. Dois representantes do corpo discente do curso, indicado pelo Diretório Acadêmico, com anuência do Centro Acadêmico do curso, quando houver.

§ 1º Os representantes do corpo docente terão mandato de dois anos, permitida uma recondução. O representante do corpo discente terá mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

§ 2º Na ausência do Coordenador do Curso, o órgão será presidido pelo Docente mais antigo no magistério da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – UNITPAC - ARAGUAÍNA.

§ 3º O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente duas vezes em cada semestre, por convocação do Coordenador do Curso, para deliberar sobre os assuntos em pauta, e extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico, por iniciativa própria ou por requerimento de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, com pauta definida.

### 3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

As ações institucionais que são desenvolvidas pela IES, estão previstas no PDI. A atividade contemplada nestas ações refletiu resultados para continuidade dos seus cursos de acordo com os conceitos obtidos no CPC e ENADE. Ainda não temos um



diagnóstico preciso, pois a nota obtida reflete situações diferentes, com particularidades de cada área de conhecimento.

Segundo Regimento da UNITPAC, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Instituição, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-á por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Os recursos financeiros do UNITPAC são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Reitoria do UNITPAC é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Reitoria da Instituição. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a

Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

O PDI do UNITPAC elaborado para o período 2018/2022 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínicas e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade do UNITPAC, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

## **3.5. Eixo 5**                      **Infraestrutura Física**

### **3.5.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Em todas as verificações in loco (tanto autorização, quanto reconhecimento de cursos e credenciamento), a infraestrutura da instituição foi considerada acima do referencial mínimo de qualidade exigido. Foram ressaltados os aspectos de climatização, limpeza e organização dos ambientes, principalmente salas de aula e laboratórios. Evidencia-se a biblioteca da instituição e a rede de acesso à Internet em conjunto com a quantidade de computadores disponíveis para os estudantes.

Os acadêmicos, em todos os questionários aplicados, avaliaram de forma positiva os espaços destinados à realização das atividades acadêmicas e os recursos disponibilizados para tal fim.

A IES possui planos de investimento em área de lazer.

A praça de alimentação e a reprografia, continuam tendo avaliações negativas por parte dos estudantes. Estudos e projetos já foram levantados na obtenção da resolução dos problemas indicados na pesquisa CPA e tomadas de decisão na construção e revitalização do espaço de alimentação externa ao Blocos da IES, reservando um ambiente arejado, limpo e agradável aos usuários destes espaços.

A instituição busca, de forma sistematizada, manter e atualizar os meios necessários ao alcance dos fins desejáveis. Foram terceirizados os serviços de conservação de equipamentos, móveis e utensílios e segurança.

Em relação a atualização, esta é feita dentro da programação orçamentária, definida por cada responsável de departamento e atendida dentro da disponibilidade orçamentária.

Muitos investimentos em cursos com construções e aquisições de implementos e equipamentos que oportuniza ao discente uma pratica na atividade profissional na qual ele irá exercer com muita experiência de acordo relação de itens implementados

para os cursos que necessitam de maiores investimentos e ampliações na área de conhecimentos práticos.

Foram adquiridos equipamentos para suprir as novas Salas de aula com instalação de 08 data shows; Troca de todas as impressoras da IES, por outras de melhor qualidade de impressão, para atender os alunos, docentes e colaboradores; Reforma no auditório, com aquisição, de novos equipamentos de sonorização, instalação de 2 telas de projeção e mais 02 projetores de imagem para projetar apresentações simultâneas; Criação de mais 01 Sala das Ligas para atender os alunos nos seus trabalhos nas Ligas Acadêmicas; Abertura de 1 sala de aula, com capacidade para 100 alunos, para aplicação de provas e demais atividades; Novo Laboratório de Habilidades Médicas de estudo para acadêmicos de medicina; Ampliação da Recepção geral, para melhor atender o usuário; Criação da Estufa e da Casa de Vegetação para acadêmicos do curso de Agronomia; Criação do Laboratório de Estética e Cosmética; Unificação dos atendimento (Unificada Secretaria, e Financeiro com o CPE – Coordenação de programas Estudantis, para centralizar o atendimento aos alunos num só ambiente.

### Farmácia Escola

Neste setor foram realizadas as seguintes melhorias: Troca de cadeiras da sala de aula e cadeiras do salão de atendimento. No atendimento os funcionários do setor participaram do curso de Liderança Genuína para colaboradores das diversas áreas.

Foi realizado um total de 8.361 atendimentos/vendas, entre colaboradores, alunos e comunidade, totalizando uma média de 22,9 clientes/dia.

### Levantamento de Bens Moveis e Permanentes- Curso de Agronomia

01- Galpão mediano, composto por duas áreas cobertas, sendo uma superior e uma inferior, um salão com uma bancada em cimento, dois pequenos quartos para a acomodação de insumos e ferramentas e um banheiro com ducha e secador de mão elétrico.



01-Estufa agrícola climatizada para crescimento de plantas (automatizada), composta por uma célula de arrefecimento em cerâmica, duas caixas d'água com capacidade de 1000L cada uma, dois moto-bomba de 1,5 Cv de capacidade cada um, dois exaustores, doze bancadas em aço e um sistema de nebulização suspenso.

01-Viveiro telado para produção de mudas, automatizado, composto por doze bancadas em aço, uma caixa d'água de 1000L, um moto bomba de 1,5 Cv de capacidade e um sistema de nebulização suspenso.

01-Motocultivador buffalo a diesel de 10 Cv de força, modelo BFD 1120. Utilizado no preparo do solo para sementeira.

02-Enxadas Rotativas, usadas no preparo e cultivo do solo.

01- Sulcador, utilizado para cortar e iniciar abertura de sulcos de plantio.

02- Carriolas, utilizadas no deslocamento de pequenas cargas.

03- Enxadas Manuais para capina.

02- Pás Manuais.

02- Pulverizadores Costais, na aplicação de defensivos agrícolas de maior vazão (inseticidas, fertilizantes, fungicidas).

01- Pulverizador manual de 1,5L, na aplicação de defensivos agrícolas de menor vazão.

150 m de Mangueira de jardim

50-Vasos plástico de 2,6L, usado para o plantio permanente de mudas de pequeno porte.

50-Vasos Plástico de 5L, usado para o plantio permanente de mudas de médio porte.

50-Vasos de 11L, usado para o plantio permanente de mudas de grande porte.

03-Bacias Plásticas de 20L, usadas para propagação de mudas e diluição de substrato.

12-Bandejas Plásticas de 11,5L Usadas na propagação de mudas

04-Baldes plástico, capacidade de 12 L.



- 07-Bandejas de isopor p/ produção de mudas oleícolas
- 04- Regadores plásticos, capacidade de 10L.
- 100- Tubetes de plásticos de (290 cm<sup>3</sup>) para produção de mudas.
- 100- Tubetes de plásticos de (120 cm<sup>3</sup>) para produção de mudas.
- 06- Suportes para tubetes
- 10- béquer de 100mL.
- 10- Pipetas graduadas.
- 10- Peras de sucção.
- 01- Geladeira Electrolux de 260 litros, para armazenamento de reagentes e sementes menores.
- 02-Ventiladores de Parede Oscilante 60 cm,190 W Bivolt
- 01- Bebedouro de 25L maxgel.
- 02- Mesas em MDF, compostas por sete cadeiras estofadas.
- 02- Tambores plásticos, com capacidade de 200L cada. Utilizado para lavagem de equipamentos e preparo de biofertilizantes.
- 90- Estacas de eucalipto tratado, utilizadas na formação de espaldeiramento para fruticultura.

Especificamente em relação à biblioteca, no ano de 2018 foi feito um investimento de aproximadamente R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) na atualização e composição dos acervos dos cursos físicos e virtuais da Biblioteca. A Estatística de uso do Acervo da Biblioteca no ano de 2018: 152.292 empréstimos e consulta local. Periódicos: 6.432 empréstimos, consulta e acesso virtual.

Todos os dados coletados na própria biblioteca mediante autorização do responsável.

Nas entrevistas realizadas pela CPA com representantes dos segmentos da comunidade acadêmica constatou-se uma melhoria na questão da segurança: muitos

espaços com boa iluminação e com vigilância ostensiva em todos os espaços abertos da IES.

Tanto os docentes, quanto os técnicos-administrativos e os acadêmicos avaliaram, nos questionários aplicados, como adequados os espaços das salas de aula e dos laboratórios.

O estado de conservação dos laboratórios, salas de aula, biblioteca e demais dependências é muito bom.

A iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza de todas as dependências são adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas porque todas as dependências foram projetadas e construídas para as finalidades específicas para as quais estão sendo utilizadas.

As demais manutenções são realizadas por equipe própria dentro de um cronograma estabelecido pela área administrativa.

A Biblioteca possui alguns critérios para a atualização e expansão do acervo bibliográfico especializado. Existem diretrizes básicas para se evitar a expansão “indiscriminada” do acervo, ou seja, a aquisição de materiais que não atendem aos objetivos propostos pelas ementas das disciplinas dos cursos ministrados pela faculdade.

Uma política de desenvolvimento de coleções é a elaboração de um plano que visa primordialmente a racionalização da difícil tarefa de selecionar materiais para aquisição, quais as reais necessidades do curso, no que tange a sua bibliografia.

Dentro de uma proposta coerente com a Instituição, a Biblioteca implantou seu próprio mecanismo para a realização de suas aquisições, de modo que, ao formar a primeira turma tenhamos uma política de desenvolvimento de coleções concreta.

Formas de Aquisição: A modalidade de aquisição mais utilizada para o desenvolvimento da coleção é a compra. Neste sistema, os procedimentos para aquisição de material bibliográfico iniciam-se com o processo de seleção, que envolve Coordenadores de Curso, professores e bibliotecários.



A modalidade de doação também é motivada pela Biblioteca, para o recebimento de periódicos, dissertações, teses e publicações técnicas-científicas dos professores. A modalidade de permuta não está disponível.

Critérios para compra, atendendo às solicitações de Coordenadores de Curso, professores e após análise das Bibliotecárias, o processo de aquisição inicia atendendo as normativas da Instituição para Licitação de Compra.

O Critério de número de exemplares atende às exigências mínimas de:

3 (três) títulos para a Bibliografia Básica;

2 (dois) exemplares de cada título para a Bibliografia Complementar, visando dar suporte bibliográfico à disciplina e enriquecimento da coleção.

Esses itens são considerados para todas as disciplinas dos períodos básicos e profissionalizantes. As obras de referência são adquiridas constantemente para atualizações.

Os materiais especiais (Slides, CD-ROM, DVDs, etc.) são comprados através das solicitações dos Coordenadores de Curso, professores e bibliotecárias.

O acesso ao acervo é aberto ao público, mas para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca, o leitor deve estar cadastrado e apresentar sua Carteira de Usuário da Biblioteca codificada através de Códigos de Barras.

A Biblioteca oferece aos seus usuários diversos serviços, bem como, empréstimos, reservas, pesquisas bibliográficas internas, pesquisas bibliográficas online etc. Para atender de modo rápido e eficiente sua clientela, a Biblioteca apresenta-se informatizada.

Todos os serviços do Setor de Circulação estão informatizados (Empréstimos, Reservas, Devoluções, Estatísticas, Carta de Cobrança, etc.), e também pesquisas do acervo estão em Bases de Dados Bibliográficas. Foi incorporado o domínio da biblioteca virtual no atendimento, ou seja, caso não tenha disponível o livro físico, o atendente indica o livro virtual para a consulta mais detalhada no portal virtual da Biblioteca.

A Biblioteca conta com alguns serviços *On line*, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. O Acesso é via portal institucional, através da assinatura da Base de Dados EBSCO, com link disponível para acesso, e pelo site da biblioteca – biblioteca digital. No Portal da EBSCO o acadêmico terá acesso a duas bases de dados de *ebook: Academic Collection* com 135.000 títulos com assuntos multidisciplinares e a *Clinical Collection* com informações de especialidade da área da saúde com 2.600 títulos. E duas bases de Periódicos eletrônicos: *Academic search complete* com 13.600 títulos e a Fonte acadêmica com 330 periódicos científicos em língua portuguesa.

As salas individuais de estudo, salas para leitura e trabalhos em grupo, Internet e os demais serviços da Biblioteca, funcionam de 2ª a 6ª feira de 7h30min às 22h15min, aos sábados de 8h00min às 15h45min.

As instalações são adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.

As práticas pedagógicas propostas pelos docentes levam em consideração a disponibilidade da biblioteca, dos laboratórios e dos equipamentos de informática, de tal forma que a execução da prática se dê dentro dessas disponibilidades.

Hoje a IES investe em melhorias contínuas na estrutura dos Blocos, a exemplo: a passarela entre os blocos A e F com acessibilidade e trabalho de paisagismo entre passarela e estacionamento, a construção de novos estacionamentos para veículos e motos nas laterais dos Blocos J e Clínicas, melhorando os espaços de acesso e circulação com demarcação horizontal para vagas em especial de idosos e cadeirantes nos espaços de melhor acesso aos Blocos, a implantação de piso tátil com identificação das salas em braile e placas de identificação visual de todos as salas e ambientes, atendendo rigorosamente as normas de segurança com adequações de hidrantes, Adaptação da rampa acesso as salas dos blocos inferiores (D ao G) com declive suave para cadeirantes e deficiente motora facilitando o deslocamento entre pisos superior e inferior, outras melhorias também, na iluminação internas das salas e corredores, aquisição de novas carteiras estudantis e alocação de todas as comissões em sala própria.



Tabela 13 – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA UNITPAC - ARAGUAÍNA

## DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA - BLOCO A

<b>LABORATÓRIO DE ENSINO I</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Enfermagem	<b>1</b>
Habilidades: Primeiros Socorros, Semiologia/Semiotécnica	
Sala de Apoio dos Laboratórios - monitoramento das câmeras e ar condicionados.	<b>1</b>
<b>LABORATÓRIO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR I</b>	
Fisiologia Humana/Bucal	<b>1</b>
Fisiologia Médica	
Toxicologia	
Farmacologia	
<b>LABORATÓRIO DE ENSINO II</b>	
Microbiologia	<b>1</b>
Microscopia	
Banheiro Masculino Acessível	
Banheiro Feminino Acessível	
<b>LABORATÓRIO DIDÁTICO ESPECIALIZADO I</b>	
Pré-Clínica odontológica	<b>1</b>

## DESCRIBÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO B

<b>LABORATÓRIO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR II</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Parasitologia	<b>1</b>
Análises Clínicas I e II	
Microscopia	
<b>LABORATÓRIO DIDÁTICO ESPECIALIZADO II</b>	
Estágio Farmácia: Imunologia, Uroanálise, Hematologia, Bioquímica.	<b>1</b>
<b>LABORATÓRIO DE ENSINO III</b>	
Bioquímica	<b>1</b>
Sala de Apoio - Técnico	<b>1</b>
Sala da Coordenação	<b>1</b>
<b>LABORATÓRIO DE ENSINO IV</b>	
Anatomia I: Anatomia Humana, Anatomia de Cabeça e Pescoço, Neuroanatomia.	<b>1</b>
Banheiro Masculino Acessível	<b>1</b>
Banheiro Feminino Acessível	<b>1</b>
<b>LABORATÓRIO DE ENSINO V</b>	
Anatomia II, Anatomia Humana, Anatomia de Cabeça e Pescoço, roanatomia, Patologia Macroscópica.	<b>1</b>

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO B2

SALA DE AULA	
Descrição	Unidades
Recepção	1
Sala de aula de I	1
Sala de aula de II	1
Sala de aula de III	1
Laboratório de habilidades Medicas	1
Laboratório de Radiologia	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO C

LABORATÓRIO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR III	
Descrição	Unidades
Química, Física, Físico Química, Bromatologia	1
LABORATÓRIO DIDÁTICO ESPECIALIZADO III	
Controle de Qualidade, Homeopatia, Estágio, Farmacotécnica	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
LABORATÓRIO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR V	
Biologia Celular	1
Histologia Humana	

Histologia Bucal	
Citologia	
<b>LABORATÓRIO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR VI</b>	
Botânica	<b>1</b>
Farmacognosia	

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO INFERIOR

<b>LABORATÓRIO DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR VII</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Técnicas Cirúrgicas, Embriologia	<b>1</b>
Habilidades Médicas: Simulação em Ginecologia	<b>1</b>
Simulação em Obstetrícia	
Simulação em Cirurgia	<b>1</b>
Simulação em Emergências Traumáticas	
Simulação de Urgência e Emergência UTI 1/UTI 2	<b>1</b>
Patologia Microscopia	<b>1</b>

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA – BIOTÉRIO

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Sala dos Camundogos	<b>1</b>

Sala dos Coelhos	<b>1</b>
Sala de Ração	<b>1</b>
Sala de Lavagem	<b>1</b>
Sala de Serragem	

**DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO  
ADMINISTRATIVO/COORDENAÇÃO DE CURSOS**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Recepção Geral	<b>1</b>
Recursos Humanos	<b>1</b>
Contabilidade/Departamento Pessoal	<b>1</b>
Reprografia	<b>1</b>
Departamento de Compras	<b>1</b>
Tecnologia da Informação – T.I./Manutenção	<b>1</b>
Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	<b>1</b>
DML	<b>1</b>
Banheiros Masculinos Acessível	<b>1</b>
Banheiros Femininos Acessível	<b>1</b>
Sala de Escaninhos	<b>1</b>
Telefonia	<b>1</b>
Copa	<b>1</b>

Reitoria	1
Pró-Reitoria Administrativa e Financeiro	1
Pró-Reitoria de Graduação	1
Coordenação de Ensino	1
Coordenação Administrativa e Financeira	1
Pesquisa Institucional	1
Regulação	1
Sala de Reuniões/VideoConferencia	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Feminino	1
NAPED – Nucleo de Apoio Pedagógico e Experiencia Docente	1
Recepção da Coordenação de cursos	1
NDE – Nucleo Docente Estruturante Presencial e EAD	1
<b>Coordenações de Cursos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Enfermagem</li> <li>• Medicina Educação Física Farmácia</li> <li>• Odontologia</li> <li>• Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia de Produção Pedagogia</li> <li>• Ciências Contábeis</li> <li>• Psicologia Agronomia Radiologia</li> <li>• Estética e cosmética</li> <li>• Direito</li> </ul>	1
Banheiro Masculino	1



Banheiro Feminino	<b>1</b>
<b>NEAD – NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b>	
<b>Unidades</b>	
Recepção do NEAD	<b>1</b>
Coordenação do NEAD/Tutoria	<b>1</b>
Setor de Apoio Operacional	<b>1</b>
Sala de Descanso	<b>1</b>

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO SECRETARIA/FINANCEIRO

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Atendimento Unificado	<b>1</b>
Secretaria Acadêmica	<b>1</b>
Registro de Diploma	<b>1</b>
Sala de Agendado	<b>1</b>
Depto. de Relacionamento	<b>1</b>
Sala da Uniasselvi	<b>1</b>
Departamento Jurídico	<b>1</b>
CPE - Coordenação de Programas Estudantil	<b>1</b>
Circulação	<b>1</b>
Auditório	<b>1</b>
Estúdio Para Gravação	<b>1</b>
Sala de Descanso	<b>1</b>

Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO D (INFERIOR)

Descrição	Unidades
Sala de Aula D-8	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de Aula D-9	1
Sala de Aula D-10	1
Sala de Aula D-11	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO D (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
CEP - Sala do Comitê de Ética em Pesquisa	1
Sala de Aula D-1	1
Sala de Aula D-2	1
Sala de Aula D-3	1
Sala de Aula D-4	1

Banheiro Masculino Acessível	<b>1</b>
Banheiro Feminino Acessível	<b>1</b>
Sala de Aula D-5	<b>1</b>
Sala de Aula D-6	<b>1</b>
Sala de Aula D-7	<b>1</b>

### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO E (INFERIOR)

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Sala das Ligas Acadêmicas	<b>1</b>
Sala de Aula E-6	<b>1</b>
Sala de Aula E-7	<b>1</b>
Sala de Aula E-8	<b>1</b>
Reprografia	<b>1</b>
LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA	<b>1</b>
Sala de Aula E-9	<b>1</b>
Sala de Aula E-10	<b>1</b>
Sala de Aula E-11	<b>1</b>
Espaço de Convívio	<b>1</b>

**DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO E (SUPERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
NICE – Nucleo de Iniciação Científica e Extensão	<b>1</b>
Sala de aula E-1	<b>1</b>
Sala de aula E-2	<b>1</b>
Sala de Professores	<b>1</b>
Espaço Cultural	<b>1</b>
Ouvidoria/ CPA/ Setor de Estágios	<b>1</b>
Sala de aula E-3	<b>1</b>
Sala de aula E-4	<b>1</b>
Sala de aula E-5	<b>1</b>
Banheiro Masculino Acessível	<b>1</b>
Banheiro Feminino Acessível	<b>1</b>

**TABELA 29 DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO F (INFERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
NAD - Núcleo de Apoio ao Discente	<b>1</b>
Laboratório de Informática I	<b>1</b>
Laboratório de Informática II	<b>1</b>
Laboratório de Informática III	<b>1</b>

Sala do Técnico dos Laboratórios de Informática	1
Laboratório de Informática IV	1
DCE/Ca`s	1
Lanchonete	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de aula F-7	1
Sala de aula F-8	1

**TABELA 30 DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO F (SUPERIOR)**

Descrição	Unidades
NPCont – Núcleo de Práticas Contábeis NAF – Núcleo de Apoio Fiscal	1
Sala de aula F-1	1
Sala de aula F-2	1
Sala de aula F-3	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de aula F-4	1
Sala de aula F-5	1
Sala de aula F-6	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO G (INFERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Laboratório de Informática V	<b>1</b>
Sala de aula G-8	<b>1</b>
Sala de aula G-9	<b>1</b>
Sala de aula G-10	<b>1</b>
Sala de aula G-12	<b>1</b>
Sala de aula G-13	<b>1</b>
Sala de aula G-14	<b>1</b>
Sala de aula G-15	<b>1</b>
Sala de aula G-16	<b>1</b>
Mini-Auditório	<b>1</b>
Sala da Encarregada de Serviços Gerais	<b>1</b>

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO G (SUPERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Sala de aula G-1	<b>1</b>
Sala de aula G-2	<b>1</b>
Sala de aula G-3	<b>1</b>
Sala de aula G-4	<b>1</b>

Apoio ao Docente	1
Sala de aula G-5	1
Sala de aula G-6	1
Sala de aula G-7	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO G (SUBSOLO)

Descrição	Unidades
Pequitech – Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação NERDS - Nucleo de Ensino e Residencia em Desenvolvimento de Software Espaço de Coworking Sala de Reuniões Chocadeira de Idéias (Pré-incubadora e Incubadora de Empresas) Laboratório de Criação	1
Coordenação do Curso de Sistemas de Informação	1
FNE – Fundação Nicolau Esteves	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BIBLIOTECA BLOCO H (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Atendimento	1
Acervo	1

Sala de Periódicos	1
Sala de Estudo em Grupo	8
Estudo Individual	46
Circulação	1
Sala da Bibliotecária / Referencia	1
Sala de Aquisição / Processamento Técnico / Oficina de Livro	1
Sala de Manutenção dos Livros	1
Copa / Apoio de Manutenção de Livros	1
Banheiro	1
Espaço Lounge de Leitura	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO H (INFERIOR)

Descrição	Unidades
Almoxarifado	1
Neo -Núcleo de Estudos Online I	1
Neo -Núcleo de Estudos Online II	1
Neo -Núcleo de Estudos Online III	1
Neo -Núcleo de Estudos Online IV	1
Gabinetes de Professores TI	11
Gabinetes de Professores TI	11



**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA CLÍNICA DE ATENDIMENTO I  
(INFERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Banheiro Feminino	<b>1</b>
Banheiro Masculino	<b>1</b>
Sala de Espera	<b>1</b>
Recepção Odontoclínica	<b>1</b>
Escovódromo	<b>1</b>
Sala de Emergência	<b>1</b>
Laboratório de Radiologia Câmara Escura Sala de RX	<b>1</b>
Administração	<b>1</b>
Sala de Interpretação Radiológica	<b>1</b>
Banheiro Masculino Acessível	<b>1</b>
Banheiro Feminino Acessível	<b>1</b>
Sala de Esterilização	<b>1</b>
Sala de Expurgo	<b>1</b>
Sala do Técnico - Manutenção	<b>1</b>
Arquivo	<b>1</b>
Laboratório de Prótese	<b>1</b>
Lavanderia	<b>1</b>

Copa	<b>1</b>
Almoxarifado	<b>1</b>
Rampa	<b>1</b>
Passarela	<b>1</b>
Escadaria	<b>1</b>
Banheiro	<b>1</b>

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA CLÍNICA DE ATENDIMENTO I  
(SUPERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Recepção	<b>1</b>
Circulação	<b>1</b>
Sala de Dispensação	<b>1</b>
Clínica de Atendimento	<b>1</b>
Consultórios	<b>30</b>
Sala de Raio X	<b>2</b>
Sala dos Professores Banheiro	<b>1</b>
Consultório Arena	<b>1</b>
Sala de Guarda-volume	<b>1</b>

## DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA CLÍNICA DE ATENDIMENTO II (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Recepção	1
Clínica de Atendimento	1
Consultórios	20
Banheiro	1
Depósito	1
Sala de Dispensação	1
Sala de Raio X	1
Rampa de Acesso	1

## DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Descrição	Unidades
Salão de Atendimento	1
Circulação	1
Administração em Saúde	1
Serviços Farmacêuticos	1
Atendimento Farmacêutico	1
Sala de aula	1
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1

Almoxarifado	1
Copa	1

### Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA INTEGRADA

Descrição	Unidades
Recepção	1
Circulação	1
Sala de Acolhimento	1
Consultório 01	1
Consultório 02	1
Consultório 03	1
Consultório 04	1
Consultório 05	1
Consultório 06	1
Consultório 07	1
Consultório 08	1
Consultório 09	1
Consultório 10	1
Pequenos Procedimentos	1
Sala de Educação em Saúde	1
Banheiro Feminino	1

Banheiro Masculino	1
DML	1
Sala de Arquivo UNITPAC	1
Administrativo Município	1
Administrativo UNITPAC	1
Almoxarifado do Município	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA GINÁSIO (INFERIOR)

Descrição	Unidades
Quadra	1
Bilheteria	1
Camarin	1
Vestiário Feminino	1
Vestiário Masculino	1
Cozinha	1
Bar	1
Palco	1
Depósito 1	1
Depósito 2	1
Depósito 3	1
Depósito 4	1

Circulação	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Feminino	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA GINÁSIO (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Sala de Suporte	1
Sala de Treino	1
Sala de mídia 1	1
Sala de mídia 2	1
Sala de controle	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - CAPELA

Descrição	Unidades
Sacristia	1
Altar	1
Sala de Reunião	1

Acessos	1
Banheiro Interno	1
Banheiro Externo	1
Salão	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - CANTINA

Descrição	Unidades
Pátio	1
Cozinha	1
Dispensa	1
Sala	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Feminino	1
Varanda	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO J

Descrição	Unidades
Sala de Desenho Técnico I	1
Laboratório de Geotécnia: Solo de Pesagem, Câmara Úmida, e Gabinete de Professor TI	1
Banheiro Masculino	1
Laboratório de materiais de Construção: Câmara Úmida, Sala de Professor - Gabinete TI	1
Banheiro Feminino	1
Coordenação dos laboratórios das Engenharias	1
Sala do Técnico	1
DML	1
Laboratório de Física/Recursos Hídricos e Sanitário: Gabinete de Professor TI	1
Laboratório de Engenharia de Produção	1
Sala de Desenho Técnico II	1



<p>Laboratório Multidisciplinar II:</p> <p>Conversão de Energia;</p> <p>Máquinas Elétricas;</p> <p>Instalações Elétricas Prediais e Industriais;</p> <p>Eletrônica Industrial;</p> <p>Análise de Sistemas de Potência;</p> <p>Transmissão e Distribuição de Energia;</p> <p>Geração e Fontes Renováveis de Energia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proteção de Sistemas Elétricos de Potência</li> </ul>	<b>1</b>
Sala de aula J-1	<b>1</b>
Sala de aula J-2	<b>1</b>
Banheiro Masculino Acessível	<b>1</b>
Banheiro Feminino Acessível	<b>1</b>
<p>Laboratório Multidisciplinar I:</p> <p>Sistemas Digitais;</p> <p>Circuitos Elétricos;</p> <p>Eletrônica Geral;</p> <p>Sistemas de Controle;</p> <p>Instrumentação Industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Telecomunicações</li> <li>• Gabinete de Professor TI</li> <li>• Depósito</li> </ul>	<b>1</b>

Laboratório de Informática I	1
Laboratório de Informática II	1
Laboratório de Informática III	1
Laboratório de Informática IV	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - CASA DE GERADORES

Descrição	Unidades
Sala de Comando	1
Sala de Trafo	1
Transformador	1
Sala de Geradores	1
Área Tanque	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - GALPÃO DA MANUTENÇÃO

Descrição	Unidades
Galpão	1
Varanda	1

## DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - LABORATÓRIO DA AGRONOMIA

Descrição	Unidades
Galpão	1
Varanda	1
Sala de Apoio	1
Almoxarifado	1
Banheiro	1
Campo Didático	1
Viveiro	1
Casa de Vegetação	1

## DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DA IES

GUARITA – 95,16 m <sup>2</sup>
BLOCO A – 977,14 m <sup>2</sup>
CONEXÃO BLOCO A – 62,35 m <sup>2</sup>
BLOCO B – 949,1 m <sup>2</sup>
CONEXÃO ENTRE O BLOCO B e C – 82,6 m <sup>2</sup>
BLOCO B2 – 621,84 m
BLOCO C – 949,1 m <sup>2</sup>

BLOCO ADMINISTRATIVO / SECRETÁRIA / FINANCEIRO – 2.134,02 m <sup>2</sup>
CONEXÃO ENTRE O BLOCO ADM e SEC/FIN – 126 m <sup>2</sup>
BLOCO D – Inferior/Superior – 1.705,77 m <sup>2</sup>
BLOCO E - Inferior/Superior – 2.212,07 m <sup>2</sup>
BLOCO F - Inferior/Superior – 2.209,84 m <sup>2</sup>
BLOCO G - Inferior/Superior/Subsolo – 2.155,22 m <sup>2</sup>
BLOCO H – 2.148,94 m <sup>2</sup>
BLOCO H SUBSOLO – 295,91 m <sup>2</sup>
RAMPA (135,58 m <sup>2</sup> ) + NOVA RAMPA DE ACESSIBILIDADE (106 m <sup>2</sup> ) – 241,58 m <sup>2</sup>
ESCADARIA – 43,85 m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO DE MOTOS – 1.741,16 m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO DE CARROS (19.276,61 m <sup>2</sup> ) + NOVOS ESTACIONAMENTOS DE CARROS (13.172,57 m <sup>2</sup> ) – 32.449,18 m <sup>2</sup>
BLOCO DO LAB. ESTÉTICA E COSMETICA – 295,16 m <sup>2</sup>
BLOCO BIOTÉRIO – 258,96 m <sup>2</sup>
CASA DOS COMPRESSORES – 37,24 m <sup>2</sup>
CASA DO GÁS – 5,13m <sup>2</sup>
BLOCO CLÍNICA I – 307,69 m <sup>2</sup>
BLOCO CLÍNICA II – 573,20 m <sup>2</sup>
FÁRMACIA ESCOLA – 307,69 m <sup>2</sup>
GINÁSIO DE ESPORTES – 1.882,35 m <sup>2</sup>
QUADRA DE ESPORTES – 575,26 m <sup>2</sup>
CAPELA – 164,02 m <sup>2</sup>

CANTINA – 247,5 m <sup>2</sup>
SUBESTAÇÃO ELÉTRICA – 101,03 m <sup>2</sup>
GALPÃO CURSO DE AGRONOMIA – 116,44 m <sup>2</sup>
ESTUFAS – 224 m <sup>2</sup>
PISTA DE ATLETISMO / CAMPO DE FUTEBOL – 10.100,20 m <sup>2</sup>
ESPAÇO DE CONVÍVIO DOS ACADÊMICOS ENTRE O BLOCO E e F–330,02 m <sup>2</sup>
BLOCO J DOS LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS 1.906 m <sup>2</sup>
PASSARELA – 679,05 m <sup>2</sup>
COORDENAÇÃO DE CURSOS/CORREDOR E APOIO OPERACIONAL-556,96 m <sup>2</sup>
AREA TOTAL CONSTRUIDA – 69.400,59 m <sup>2</sup>

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

##### **4.1. Formas de divulgação dos resultados:**

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet e murais da IES.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica.



No Portal da IES, é facultado as informações de maiores relevâncias e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de *login* e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matricula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível



a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

### MODELOS DE RELATÓRIO GERADOS PELA CPA:

Tabela 14 - ALUNO AVALIA PROFESSOR-DISCIPLINA 2018/2

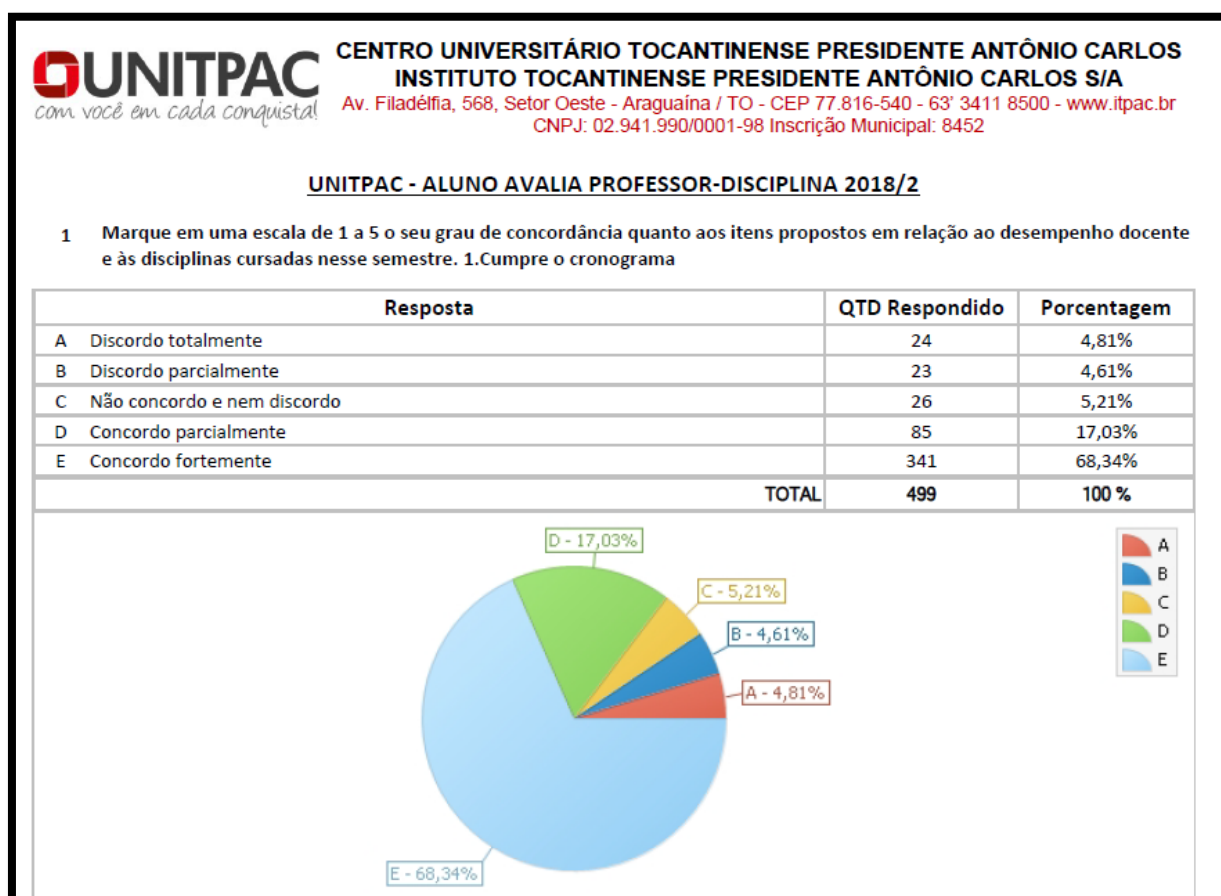


Tabela 15 - PROFESSOR AVALIA IES - CURSO 2018/2

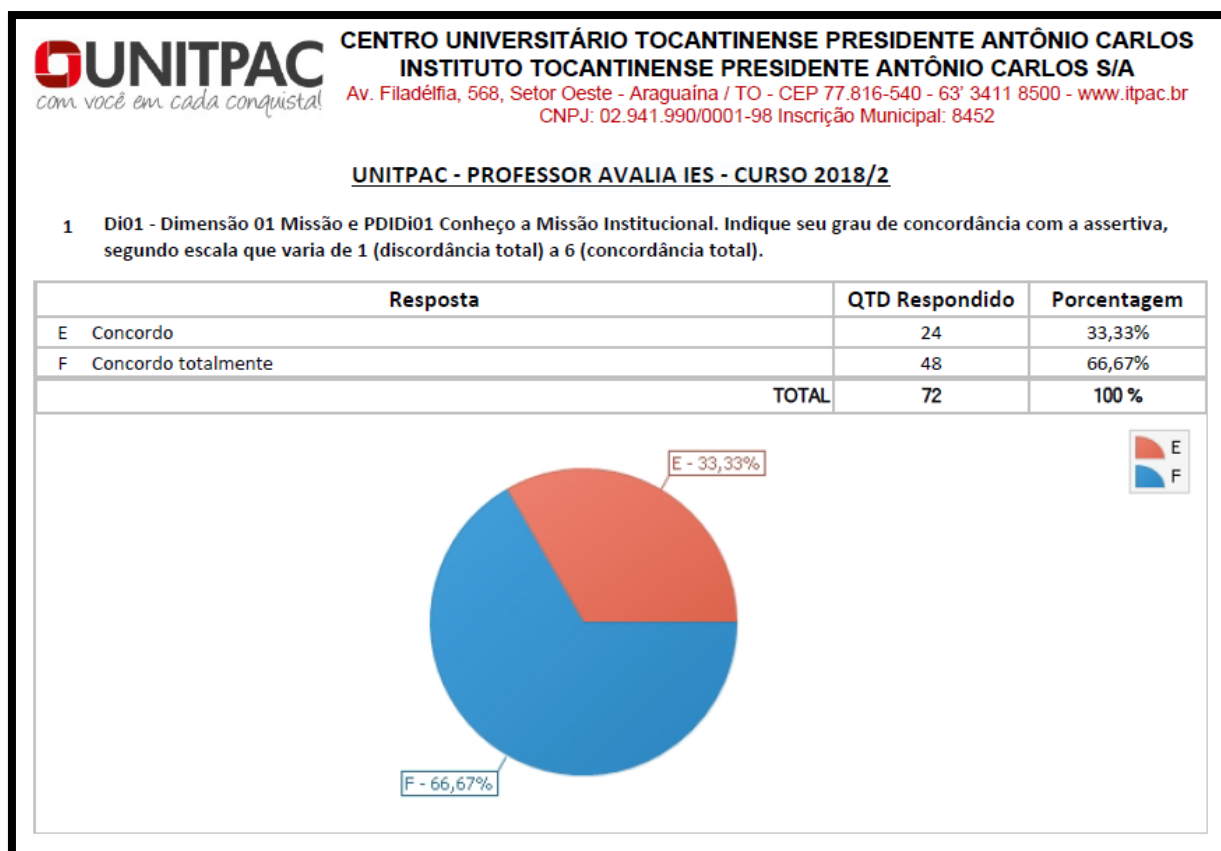
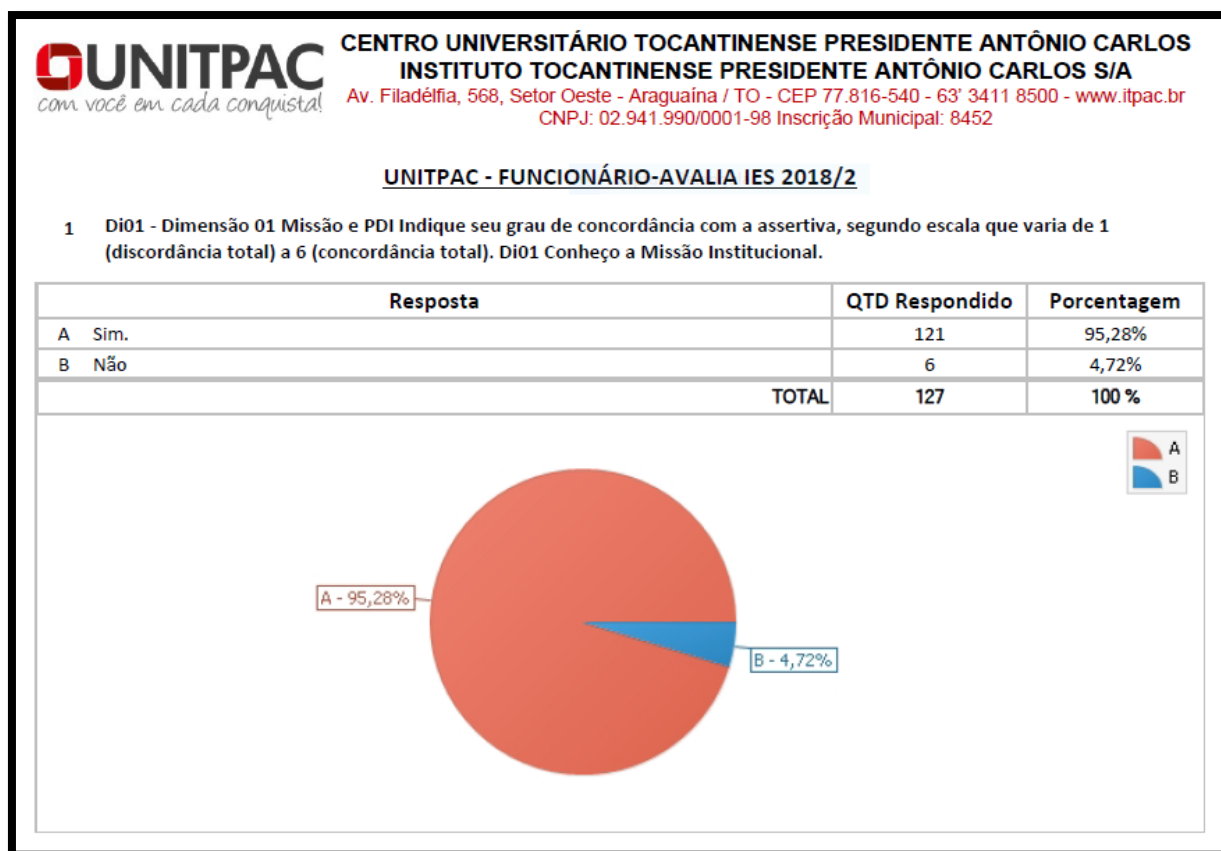




Tabela 16 - FUNCIONÁRIO-AVALIA IES 2018/2



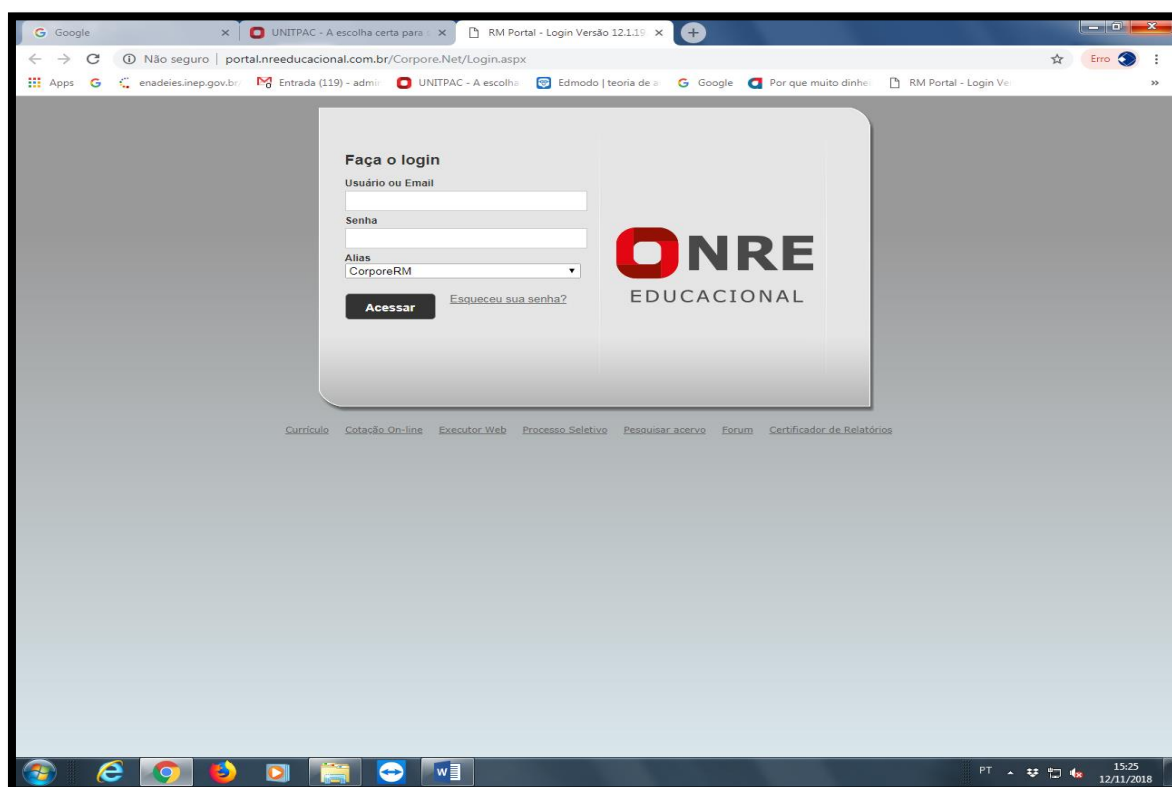
#### 4.2. Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo:

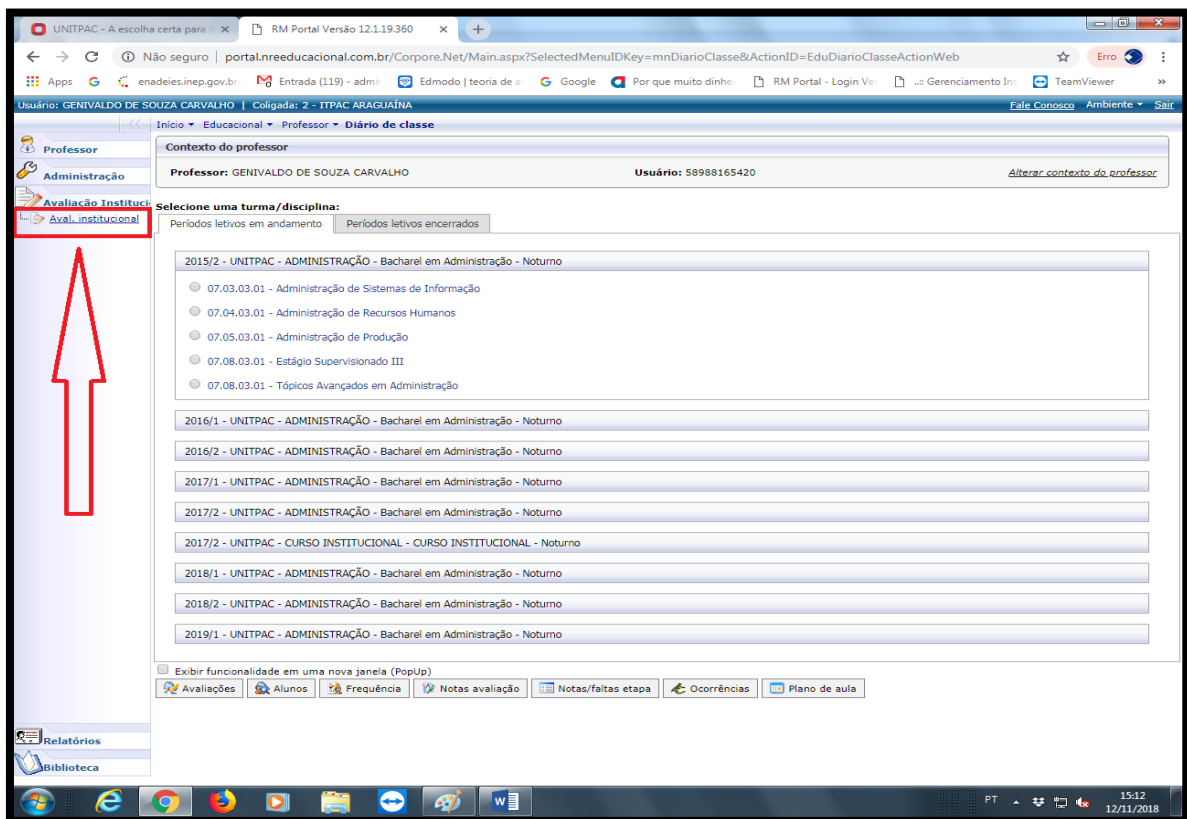
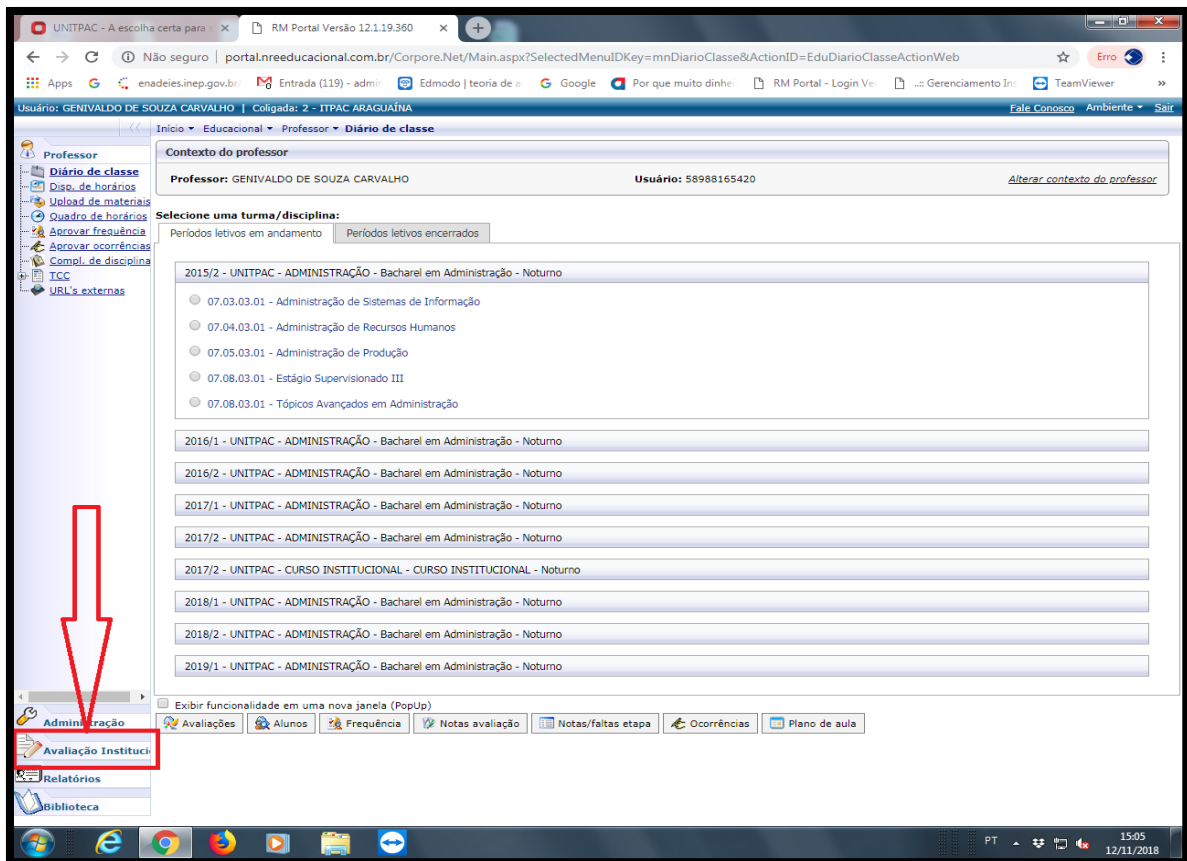
Ainda persiste uma dificuldade na cultura de autoavaliação, em criar uma automicidade no acesso ao portal da PESQUISA CPA, ou PESQUISA INSTITUCIONAL. Além disso, a grande evolução da IES dificulta a abrangência em termos de números de alunos que acessem o portal com finalidade de responder os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos e que não são de cunho obrigatório.

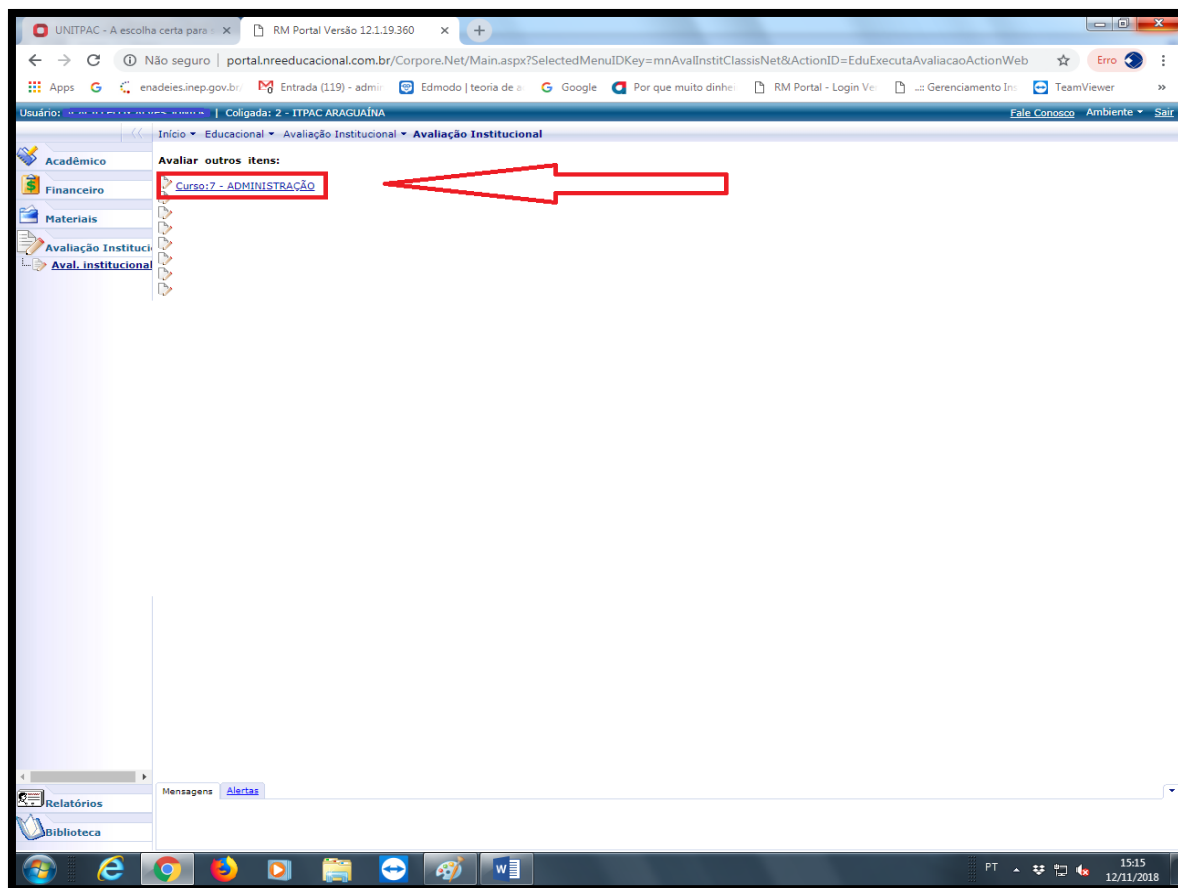
Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos

questionários. Uma das propostas da Comissão é que vem tomando forma com a unificação dos formulários e mecanismos de todo Grupo Educacional para as avaliações futuras. Todas as modificações, passam por critérios do uso da plataforma, que é comum as unidades coirmãs do UNITPAC-Araguaína.

**TABELA 17 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO NO PORTAL DA IES:**







## 5. ACÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES. Podendo ser melhor aplicadas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da academia (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

É observado durante as análises e levantamento de dados para confecção dos relatórios de autoavaliação, à existência de coerência entre as ações e práticas

realizadas no Centro Universitário e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

A Reitoria acadêmica acatou e realiza mediante resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Gestão com todos os setores da IES. Estas ações e uso de algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos projetos de cursos, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor o novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SENAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2018, na Elaboração do 1º Relatório Parcial (Atendendo **Norma Técnica** INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

**C P A - Comissão Própria de Avaliação / UNITPAC**

Ciclo Avaliativo 2018 – 1º Relatório Parcial

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)